

1910-1925
15 anos de lutas
sem tréguas,
15 anos de tra-
balho honesto.

Segunda-Feira

27 de Abril de 1925

Pastelaria
Inauguração na
segunda-feira
27 de Abril
de 1925

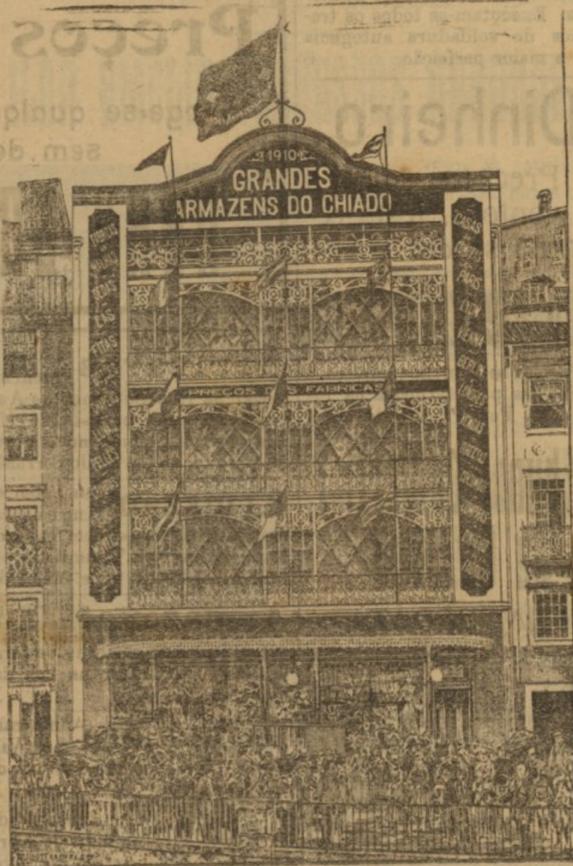
Abertura da Estação de Verão

e Décimo Quinto Aniversário dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Quinze anos de vida honrada, cheia do maior brilho e da mais completa prosperidade, devida aos seus Ex. mos clientes que sempre os tem preferido, pela honestidade das suas transações, pela sua maneira de trabalho, e por os seus preços serem iguais para todos, quer seja pobre, remediado ou rico.

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Não podiam deixar de solenizar este dia, e para isso, resolveram que a sua ABERTURA DE VERÃO este ano, fosse alguma coisa de importante, deixando portanto junto dos seus queridos clientes a impressão clara e nitida do seu reconhecimento, por todas as suas deferencias, e neste caso em vez de foguetes e musicas, resolveram que essa importancia revertesse a favor dos seus clientes, fazendo para segunda e terça-feira, pechinchas especiais que representam muitos milhares de escudos.



Alem dessas pechinchas, fará em todos os artigos excepto na **MERCEARIA E PASTELARIA** o importante desconto de **10% 10% 10%**

Que representa um grande brinde, visto não ser fingido, pois como todos sabem, está tudo marcado com algarismos bem claros.

Se uma mobilia estiver marcada por 6000 escudos já sabem que tem de abatimento 600 MIL REIS ou seja **MAIS DE MEIO CONTO DE REIS**. Se for um vestido de 400 escudos, o desconto é de 40 MIL REIS e assim por deante.

Sendo este desconto só segunda e terça-feira

Novos Brindes - Mais Brindes - Novos Brindes

Todos os clientes que comprarem na segunda e terça-feira o valor de 50 escudos fica com direito a obter pelos preços marcados, os seguintes artigos:

UM BOM corte de fato com 3 metros por	39.150	UMA BOA saia de percal por	14.500	UMA CINTA espartilho	31.500
UM BOM CORTE de fato de bom che- viote com 3 metros	67.500	UM BONITO par de colças bordado da Ma- deira	22.050	UM LINDO bibê bordado	16.650
UM RICO CORTE de fato com 3 metros	86.400	UMA CINTA espartilho	36.000	UMA GRAVATA DE seda	8.550
UM LINDO corte de vestido em sarja	54.000	UM BOM chapéu para homem	21.600	UM CORTE de bom pano criú	4.320
UM CORTE de fantasia de lã	22.900	UM LINDO cache-corsets	4.950	UM BOM PAR de meias cor e preto	2.050
UM CORTE de blusa em seda por	27.000	UMA CAMISOLA de rede	12.600	UM BOM CORTE de bordado	2.300
UM CORTE de boa malha de lã	56.250	UMA CAMISA de pano de cor	17.600	UMA CARTA de agulhas por	100
UM CORTE de riscado do Norte	2.700	UMA PEÇA de tricotine por	3.700	UM BOM PAR DE SAPATOS em verniz por	32.500
UM BOM fato para homem com 3 metros	94.500	UM CORTE de bordado fino	1.620	UM CHAPEU de feltro para homem	27.000
UM LINDO corte de percal para camisas	20.250	UMA CAIXA de colchetes por	150	UM CORTE DE Lã cor lisa	39.150
UM CORTE de pano branco bom	6.750	UMA BOA gravata de malha	5.850	UM BOM CORTE de fato preto por	121.500
UM FATO FEITO para homem por	160.000	UM PAR de peugas para homem	1.530	UM CORTE de percal para blusa	6.300
UM CORTE de bom riscado	3.780	UMA SAIA bordado da Madeira	29.500	UM COBERTOR de algodão	11.250

MAIS UMA GLORIA: Na segunda-feira será tambem inaugurada a nova secção de PASTELARIA

que representa mais um grande triunfo para os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Esta nova secção encontra-se montada a satisfazer tudo quanto lhe diga respeito, sendo tudo feito com todos os pre-
ceitos de acio, limpeza e materias primas de primeira qualidade.

Fornecemos serviços para casamentos, baptisados e soirées

TODAS AS QUARTAS E SABADOS SEMPRE DOCES E PUDINS NOVOS

No domingo e dias seguintes, grande exposição em todo o predio, agradecendo uma visita á
nova secção de PASTELARIA para todos verem os seus artigos.

Segunda e terça-feira: Exposição em todo o predio, com as suas iluminações desde as 20 ás 22 horas, nada se vendendo durante esse tempo.

aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

PAPEIS PINTADOS

“Tekko,, e “Salubra,,

Inalteraveis e lavaveis!!!

Colocam-se como os papeis pintados vulgares. O papel TEKKO tem as qualidades decorativas do damasco de seda e não se deixa penetrar pela poeira, pelos cheiros, nem microbios. O papel SALUBRA com todas as propriedades praticas da pintura a óleo dar á aos vossos interiores um ar belo, fresco e higiênico que se conservará indefinidamente

CRETONES e VELUDOS (grande mostruario)

Peça hoje indicações e catálogos pelo Telef. 3

CANTO, LIMITADA

Praça da Republica,

n.º 9, 10 e 11. — Coimbra.

Terreno

Vende-se um no melhor local do Calhabé com frente (já murada com 12 metros), para a estrada da Beira com os mesmos metros de frente para a rua das Alpenduradas; mede de fundo do lado do Nascente 70 metros, do lado do Poente 69 metros, tendo todo a aria de 834 metros quadrados, tem um poço bem empedrado mas obstruído. Quasi que confina com a principal artéria que liga á estrada da Beira com a rua do Bairro de S. José, ha pouco expropriada. Para tratar no mesmo local n.º 138. 1

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidataria, de Damas & C.º Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Sogão

Grande em estado de novo. Vende-se. Nesta redacção se diz. X



AO COMERCIO

Desejando fixar residencia em Coimbra, oferece-se para armazem, gerente ou viajante, empregado com larga pratica, conhecendo todo o país, com especialidade o Alemtejo e Algarve, otimamente relacionado com clientela propria, inumeras habilitações comerciais, falando 3 idiomas. Otimas referencias. Carta a C. S., Hotel Bragança, Coimbra. 1

GRANDE INCENDIO

Está-se queimando vinho tinto a 1860 por litro e por cinco litros 1840, havendo tambem grande quantidade de vinho de Bairro para vender. Rua Direita, 2 a 8. 2

Pensão Rita

Rua Corpo de Deus, 112 Grande baixa de preços nas mensalidades Almoços e jantares com 2 e 4 pratos, fruta e pão, comida com abundancia e acio. Doce aos domingos Fornece para fóra, tambem tem quartos mobilados. X

Sulfato de cobre Ingles e enxofre flo-ristela

Vende a Merceria Senhor dos Paços, de Julio da Cruz Wenceslau. Adro de Cima, 1 e 2 e Praça do Comercio, 112. X

JOSE VICTORINO "Alfate,,

Rua Pedro Cardoso, 6-2.º

Participa aos seus amigos e fregueses, que continua com a sua officina de alfaiate onde tem pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento. 5

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.ºs 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica — Figueira da Foz.

Ceramica Nazarel

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Castiçais e Alcatifa

Compram-se lizos, ou em talha, mas em bom estado.

Carta com preço e quantidade a esta redacção com as iniciais R. P.

Tambem se compra uma alcatifa em bom estado que tenha 9 por 10.

Carta e preço com as mesmas iniciais. X

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagresas
epitamento deobolam es
empuldas, TESSES, em

Casa a vender

Para moradia propria vende-se uma casa com 16 divisões, todas com mais de uma janela, amplas e confortaveis, uma cave, iluminação electrica e contador proprio, agua em todos os quartos, instalação de campainhas electricas, um amplo terraço, entrada independente para a cozinha, garage, casa para lenha e arrecadações, jardim, quintal com árvores de fructo, parreiras em ferro, um tanque para lavar, um tanque para rega, capoeiras etc., lindas vistas sobre a cidade e parque da Santa Cruz. Para ver e tratar, na rua da Sofia, 15. 1-s

Leitaria Suíssa

Em frente á estação da Pampilhosa

Leite ao copo, cacau, chá, café simples e completos, sandwiche, cerveja, refrigerantes, refrescos, licores e vinhos das melhores marcas. 1

Auto-Mecânica

R. DIREITA, 139 — Coimbra.

Grande officina de reparações de automoveis, motos, motores industriais e caldeiras

Fresagem esmerada de carros direitos, cônicos ou helicoidais em aços especiais. Cimentações garantidas de ferros e aços. Remandrilagem de cilindros de motores. Executam-se todos os trabalhos de soldadura autogenia com a maior perfeição. 6

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Ajudante de farmacia

Precisa-se com boa pratica e referencias para farmacia na Figueira da Foz, Praça 8 de Maio.

Tribunal Comercial de Coimbra
CONCORDATA

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Commercial desta comarca, e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores incertos do comerciante desta praça Mario Saraiva Curado, que usa assinar Mario S. Curado, e tambem os credores certos, que não assinaram a concordata proposta neste tribunal e que são: J. Pinto de Carvalho, do Porto; Guimarães & Carvalho, Sucessor, de Coimbra; José Henriques Tota, Limitada, de Lisboa; Saboaria Perfumaria Constança, de Braga; Paiva Marques Guimarães, do Porto; Antonio Castano, de Lisboa; Maria das Neves Caldas Ramos, de Braga; Ferreira Dias, de S. João da Madeira; Ferreira Martins, Limitada, de Lisboa; Francisco de Almeida, Limitada, do Porto; Maria da Conceição Oliveira, de Coimbra; Florencio dos Santos Ribeiro, de Coimbra, para no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, deduzirem por embargos, o que considerarem do seu direito contra a concordata, como lhe é facultado pelo artigo 303 do Código de Processo Commercial. Coimbra, 20 de Abril de 1925.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão.—O Juiz Presidente, Alexandre de Aragão.

Selos para coleções

E outros artigos filatelicos, vendem-se aos melhores preços do mercado, no Café Sofia, rua da Sofia, 109. 1-s

Tinturaria Nacional

Tintas em côres e preto fixe. Limpezas a sêco. Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc. Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assume-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos

Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

ABRE BREVEMENTE

Alviçaras dão-se a quem entregar na Rua Lourenço de Azevedo, 26, uma bengala de Malaca, completamente nova e que foi perdida no dia 14 do corrente.

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.º, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens e escritorio, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80. X

Arrenda-se uma casa na Vila União. Informa-se no n.º 2 da mesma rua. X

Achado foi encontrado no dia 9 de Abril corrente, um sobretudo, na Avenida Navarro em frente á garage (principio da Estrada da Beira), que se entrega a quem pertencer, podendo ser procurado em casa de João dos Santos Costa, rua dos Esteiros, n.º 8 e 10.

Barbeiro precisa-se meio oficial, rua da Sofia, n.º 88. 1

Casa arrenda-se na baixa, Largo da Freiria, 4-2.º, com 10 divisões e muito comodas.

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arribaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 61. X

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casas vendem-se por motivo de partilhas dois predios contiguos na rua Direita, 80, 82 e 82 A, onde esteve muitos anos estabelecida uma padaria.

Accepta propostas, Adriano Rocha, rua 12 de Outubro. 2-s

Casa vende-se dando bom rendimento, e das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Para tratar com Joaquim d'Almeida, na Secretaria da Camara, das 11 ás 17. 8-s

Casa aluga-se um r/c com cinco divisões e outras dependencias, tem agua e quintal. Estrada de Lisboa, n.º 40. 2

Casa vende-se, situada na rua das Padeiras. Para tratar rua Oriental de Montarroi, 21-2.º. 3

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Dinheiro precisa-se de oitenta contos sobre 1.ª e 2.ª hipoteca. Informa-se dr. Humberto d'Araujo, rua Pedro Roxa, n.º 1.

Empregadas Precisa-se nas Fabricas Triunfo. Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Officiais de latocero de Bancada. Precisa a Metalurgica Conimbricense á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra.

Papel Carminol, para a fácil preparação da cal da bordaleza neutra, caixa 2500. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.º, Coimbra. 15

Parte de casa que possa tornar-se independente, precisa-se para casal com criada. Prefere-se Montes Claros, Montarroi. Celas ou Oumiada. Indicar preço, numero de divisões, etc., em carta a esta redacção, ás iniciais P. F. 2

Precisa-se loja ou primeiro andar, em local central. Carta a este jornal, R. S.

Trespasse Para qualquer ramo de commercio ou industria, trespassam-se as lojas, quintal e 1.º andar do predio da rua da Sofia com os n.ºs 123, 125 e 127. Para tratar com o advogado dr. Fernando Lopes. 1

Trespasa-se UMA

mercearia e vinhos, no melhor local da alta, com casa de habitação com tres andares, e boas condições. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, e tambem serve para armazem, na rua do Padrão, 63-65 — Estação Velha — Coimbra. 2

Trespasa-se grande armazem e primeiro andar proprio para escritorio, proximo dos novos caes da estação de caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se UMA loja na rua Pedro Cardoso que pode servir para qualquer ramo de negocio. Informa, Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Trespasa-se o restaurant « Dafundo Olivais », com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Viajante PRECISA-SE com pratica de viagens na serra. Exigem-se referencias. Nesta redacção se informa. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de sementeira com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de sementeira — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio. Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 1-s

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se sala de visita em bom estado com vitrine. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma casa com estabelecimento e forno anexo, com todos os seus utensilios, na Estrada da Beira, n.º 108 e 110. Para tratar na mesma. 4

Vende-se cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mão, nuar de cinco anos. Trata-se rua das Padeiras, 80.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

CASA

Vende-se com telefone, cinco portas de frente e cinco andares, na rua do Visconde da Luz, Coimbra.

Trata-se na Avenida das Nações Aliadas, 45 — Porto. 2

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

ANO XIV : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : N.º 1738
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 28 de Abril de 1925 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O estilo americano e a nossa edilidade

Tem sido sempre nosso timbre, na defeza intemerata da nossa terra e da sua região, prestar homenagem a quantos por ela se interessam com dedicação e com solicitude. Nunca, até hoje, deixamos de louvar os esforços que, este ou aquele, tenha feito no sentido de conseguir um melhoramento, no sentido de dar brilho a uma terra que, se não é mais aprazível, simplesmente isso se deve ao abandono de seus filhos, ou de quantos deviam ter interesse, e tinham o dever, de a elevar como ela merece.

Sendo assim, como perfeitamente o sabem todos os nossos leitores, não podemos nunca deixar de verberar, também, quantos atentados se pratiquem contra o bom-gosto, contra a estética cidadã, contra os interesses municipais.

Quer-se favorecer um amigo, ou um partidário, quer-se favorecer um qualquer influente político, em menosprezo da nossa terra e da sua região?

Logo a nossa voz, representando o sentir de muitos amigos da nossa terra, se ergue a protestar contra o crime, contra o favoritismo, contra a falta de cuidado e zelo no que a todos nós pertence.

Bem de sobra sabem todos que temos sempre protestado contra barbaridades praticadas aqui, ou ali.

Ora, como de nosso dever é, acima de tudo, zelar interesses desta cidade, que são, e bem de ver, interesses nossos, muito nossos, não poderíamos nós ficar mu-

dos perante a noticia, que nos chegou de que, num dos mais bonitos sitios da cidade se ia permitir a exploração dum... circo de cavalinhos.

Em que condições, perguntamos nós?

O que quer dizer: circo estilo americano?

Da mesma forma que nós costumamos dizer que de Espanha não vem *nem bom vento, nem bom casamento*, também estamos habituados a considerar que da America nos vem, juntamente com muitas patranhas, invenções extravagantes.

Ter-se-ia dito que o circo é em *estilo americano* para não deixarmos seduzir com o favor de nos deixarem atrelados com um circo de cavalinhos, um dos nossos meios aprazíveis de lazer para o povo? E' sabido que, ha pouco ainda, nos foram roubadas, em parte, as vistas da Praça de Lisboa, com a permissão para se construir uma casa, com torreão á mistura, que prejudicam a cidade, para simplesmente favorecer o seu possuidor; agora, convencidos os sr. da Camara de que temos, em demais praças, jardins, sitios belos, querem entaipar-nos a Praça da Republica, dando-nos em troca 5% sobre a receita bruta para o Asilo de Celas e dois beneficios a favor do mesmo asilo.

Na verdade *receita bruta* é bem esta que nos querem propinar a nós, munícipes de Coimbra.

Que, para nós, nem um palacio sumptuoso ali desejamos ver.

desenho da Escola Industrial de Brotero, obtendo o seu diploma com distincção. Frequentou tambem o curso de aperfeiçoamento da mesma Escola, onde as suas qualidades artisticas mais se revelaram.

Da sua officina, em seis anos de labor, tem sido trabalhos que honram as exposições a que correu.

Assim, no Congresso Beirão realizado em Coimbra, na exposição em Lisboa levada a efeito pelo sr. D. José de Pessanha e ainda na da Associação dos Artistas, quando das ultimas festas da Rainha Santa, Albertino Marques conquistou em todas ellas os mais honrosos menções, obtendo medalha de ouro no primeiro e segundo congresso beirão, aquelle realizado em Vizeu.

Na sua officina tem, actualmente, em execução um magnifico candelabro em estilo gotico e umas ferragens maravilhosamente trabalhadas, destinadas a um contador hispano-arabe, copia fiel de um existente no Museu Machado de Castro, e ainda outros trabalhos que muito o honram e á arte coimbricenses.

O "rald", Lisboa-Guiné

No dia 30 do corrente celebra uma missa na igreja de S. Bartolomeu, o sr. bispo coadjutor, em acção de graças a Santa Filomena, pelo bom exito da viagem de Lisboa-Guiné, que os heroicos aviadores realizaram sob a protecção daquela santa.

Este piedoso acto é mandado celebrar pela confraria de Santa Filomena.

Louça de Sacavem
vendem nas melhores condições de preço
Placido Vicente & C.ª, L.ª da
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Serviços de jantar para 6 e 12 pessoas, em boa faiança decorada a ouro.

A NOSSA SAUDADE

ILDA AMELIA TRAVASSOS ARROBAS



Na nossa saudade, saudade profunda, saudade que se não desfaz nem com o tempo, nem com as arduas canceiras desta vida de intenso trabalho, não morrerá já mais a figura da nossa querida Ilda, formosa juventude ceifada pela morte na quadra risonha dos seus sonhos reais, dos mais belos sonhos que a imaginação acalentava nessa idade em que o coração começa a soltar os seus primeiros vãos de quimera e de anciedade.

A morte, com a sua cruel exigencia em levar as almas boas e nobres, rondava-a de perto e nós vimo-la tombar, nessa luta sem tréguas, ainda envolta na sua serenidade e na sua amargura, rodeada dos mais fecundos carinhos familiares.

O tempo não pode apagar, da nossa alma, a sua figura bondosa, porque ainda nos lembramos da sua alegria comunicativa, da sua mocidade despreocupada, colhendo, da vida, as melhores horas de felicidade, longe, bem longe ainda do seu tragico fim.

Depois, com as saudades mais pungentes, saudades que mortificam os corações e as almas de pais estremosos, começava a longa romaria até á sua ultima morada, onde a pobre Ilda descança, socegadoamente, sempre — quem sabe? — com o mesmo sorriso nos labios e os mesmos sonhos na sua imaginação moça, porque a vida não acaba para além do tumulo, antes se renova, antes se transforma, antes procura uma maior paz para alma e para o espirito creador.

E hoje, que faz dois anos que a Ilda morreu, que a nossa boa Ilda procurou novos horizontes de paz e de tranquilidade, na nossa alma mais se intensificam as amarguras, mais nos dilaceram as dores, mais nos compungem as saudades.

Nem o tempo, nem as lutas intensas desta vida de trabalhos, no-la podem fazer esquecer, porque ela vive, em espirito, dentro de nós, por aqui anda na mesma alegria moça, embora o seu corpo descanse na humildade da sua sepultura sempre coberta das flores mais viçosas da nossa saudade e do nosso amor.

SUFRAGIOS

Hoje, pelas 8 horas, celebrou-se uma missa, em sufragio pela morte da encantadora Ilda Arrobas, que ha dois anos foi a enterrar, deixando na mais pungente dor todos os que a idolatravam e que viam nas suas 26 primaveras um futuro de prosperidade.

A missa que foi rezada na igreja de Santa Cruz, assistiu, além da familia da extinta, grande numero de pessoas, numa sentida manifestação de pesar.

Comemorando a data do 2.º anniversario da morte da desditosa Ilda, recebemos de uma caridosa senhora, residente em Lisboa, a quantia de 20000, para os nossos pobres, o que agradecemos.

Azulejo Branco de Sacavem

Retretes e Instalações sanitarias : : Tubagem em Ferro Galvanizado

Instalações electricas

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kióscue da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Os excursionistas alemães

A Universidade de Coimbra honrou-se com a visita de uma embaixada intelectual alemã, que expressamente aqui veio para saudar o primeiro estabelecimento científico do país, que, como tal é tambem considerado lá fora como uma das mais antigas e cultas do mundo, como o afirmou tambem um dos mais ilustres professores universitarios alemães, que fazia parte dessa elite, que Coimbra teve o condão de encantar, com a sua tradição, a beleza dos seus monumentos e a poesia da sua paisagem.

No resultante dos nossos visitantes transpareceu bem o seu contentamento pela carinhosa hospitalidade com que a cidade e a sua Universidade os receberam.

Foram em numero de 90 os excursionistas alemães que nos visitaram e que aqui chegaram em comboio especial no sabado ás 11 horas.

Na estação do caminho de ferro eram esperados pelo vice-reitor da Universidade, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, professores, Camara Municipal, direcção da Sociedade de Defesa, Comissão de Turismo, muitos estudantes e povo.

Os excursionistas dirigiram-se em 4 carros electricos, cedidos pela Camara, para a Universidade, onde foram recebidos, na Sala dos Capelos.

Aí tomou a presidencia o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho que tinha á direita o dr. Sommerfeld, da Universidade de Munich, e á esquerda o dr. Lisick, da Universidade de Jansen.

O sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, em nome da Universidade, dirigiu uma brilhante saudação aos ilustres visitantes, realçando o valor desta visita, expressamente feita á Universidade e lembrou o nome de postas ilustres desta Universidade que cursaram varias escolas alemãs.

O sr. dr. Alvaro de Matos, em alemão, dirigiu uma calorosa saudação aos recém-chegados, em nome dos professores e estudantes da Universidade de Coimbra que cursaram as universidades alemãs, referindo-se ás deferenças com que ali foram tratados e aos metodos de ensino, que snalteceu.

O discurso foi entusiastico e provocou da parte da assistencia que enchia completamente a vasta e grandiosa sala dos Capelos, uma prolongada salva de palmas.

Usou depois da palavra o professor alemão, dr. Semmerfeld, que agradeceu em nome do governo e das universidades alemãs a recepção de que foram alvo, demonstrando a necessidade de se estabelecer o inter-cambio científico entre Portugal e a Alemanha, como succede em Espanha, e do qual a sciencia dos dois países muito tinha a lucrur.

O orador referiu-se a Coimbra, «a encantadora Lusa Atenas, onde estudaram os grandes postas portugueses, terra excepcionalmente fadada para os favorecer nos seus sentimentalismos».

Falou de Camões, de Antero do Quintal, de João de Deus, que estudaram em Coimbra, dizendo que eles foram constantemente

UM CIRCO DE CAVALINHOS NA PRAÇA DA REPUBLICA!!!

E' tão absurda a deliberação da Camara Municipal de autorisar — POR DOIS MEZES! — um circo de cavalinhos na mais linda gente chega a não acreditar em tão disparatada resolução.

Por isso é voz geral por aí que o publico deve opor-se por todos os modos a que a nossa terra chegue a dar este tristissimo exemplo de péssima orientação, que seria a maior vergonha de quanto se tem permitido em Coimbra.

E' preciso quanto antes que a Camara revogue essa deliberação.

A Sociedade de Defesa e a Comissão de Turismo tem de intervir neste assunto para que se não chegue a dar semelhante vergonha.

Se a Camara levar por diante esse escandalo, fica já aconselhado o empresario do tal circo a que o não queira construir na Praça da Republica, por que o publico, como protesto justificadissimo, de xará de concorrer ali. Fica já feito este apelo ao publico de Coimbra.

E' de mais!

Um circo de cavalinhos na Praça da Republica!!!
Oh! linda Coimbra, oh! terra adorada! Nesta época em que os teus campos e os teus montes exalem o perfume das suas flores, queres fazer de ti a aldeia mais sertaneja deste mundo!

Um circo para cavalinhos na Praça da Republica!...

Não, não e não!

Nunca o consentiremos.

General Simas Machado

O general sr. Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão do Exército, foi eleito por unanimidade presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição.

Triste espectáculo!

Ha uns tres meses que desabou um muro de suporte do cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, e apesar de decorrido esse espaço de tempo, observa-se ali um espectáculo triste que atesta tambem um desleixo imperdoavel de quem tem o dever de cuidar pelo cemiterio e uma falta de respeito pelos mortos.

A mistura com ossadas, e parte de um caixão insepulto! Que haja mais respeito pelos mortos e mais cuidado pela saúde publica, porque este facto representa tambem um terrivel foco para a saúde dos habitantes daquelle ridente local.

Tinturaria Nacional ABRE BREVEMENTE

VER O ANUNCIO NA 4.ª PAGINA

Albertino Marques



Publicamos hoje o retrato deste modestissimo artista de Coimbra.

E' a nossa homenagem pelo seu anniversario que hoje passa. A sua simplicidade vai irritar-se, mas o seu caracter honrado e a sua arte deslumbrante tudo merecem.

Além de que, Albertino Marques, é um fiel amigo de todos quantos nesta casa trabalham.

Por isso, pois, o apertado abraço em que o estreitamos, sendo-o com o orgulho de coimbricenses acostumados a ver a sua arte florir em admiráveis demonstrações de beleza e sensibilidade.

Parabens, pois.

Albertino Marques, um dos mais notaveis artistas de Coimbra concluiu aos 16 anos o curso de

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Mario José dos Santos.
Luís Belo.
Amanhã:
D. Guilhermina Pillar Melch.
D. Ermelinda Batista.
D. Maria Ramos Campos Navarro.
Dr. João Rodrigues da Silva Canto.
Dr. José de S. Pereira Coutinho.
Monsenhor Dr. José dos Santos Maurício.
Manuel Bartolão.

Pedido de casamento

Para o sr. Artur Pina Santos, aluno da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, foi pedida em casamento por seu primo sr. Francisco Marques Gomes a sr.ª D. Maria Isabel Pinto Monteiro, de Lagares da Beira, filha da sr.ª D. Maria Augusta e do sr. Jaime Pinto.

Casamentos

No passado domingo, efectuaram o seu casamento, na igreja de Santa Cruz, o nosso amigo e distinto colaborador, sr. dr. João Alves Barata, advogado nesta cidade, com a sr.ª D. Barbara Duarte Pedro, gentil senhora desta cidade, directora do Colegio Lusitano.

A cerimonia do noivado, presidiu o conego sr. dr. Luiz Lopes de Melo, acolitado pelo rev. pároco de Santa Cruz, sr. padre Julio Antonio dos Santos.

O rev. celebrante, dirigiu-se aos noivos com palavras de profundo afecto e sentimento christão, sendo ouvido por todos os assistentes no meio do maior recolhimento.

Após a pratica, seguiu-se a benção do anel nupcial e a assaiatura do auto de casamento, que foi testemunhado pela sr.ª D. Adelaide Carvalho e seu marido sr. Joaquim Miguel de Carvalho, pela pa. te da noiva, e a sr.ª D. Adelaide Ramon e o sr. João Maria Alves, primo do noivo.

O cortejo seguiu depois através do templo, ouvindo-se então uma peça melodiosa de musica sacra, executada no órgão pelo primo da noiva, sr. Eduardo M. P. M. Liborio, aluno distinto do Conservatorio e professor de musica em Lisboa.

Na casa da residencia dos noivos, no Pateo da Inquisição, foi servido um fino copo d'agua aos convidados, que levantaram brindes em honra dos conjuges.

Os noivos partiram para o Porto, em viagem de nupcias.

A *Gazeta de Coimbra*, onde o noivo encontra muitos amigos, associa-se a todos os desejos de prosperidades que o novo lar mereça, e vai deixar na magnifica *corbeite*, coberta de ricas prendas, o seu cartão de cumprimentos e affectuosos parabens.

Partidas e chegadas

De Oliveira de Azeméis, o sr. Manuel Amador Valente.

Da sua casa do Tortozendo, regressou a Coimbra, o sr. João Braz do Amaral e Sousa Afonso.

Vimos nesta cidade, o sr. dr. Antonio Menano, distinto medico em Lisboa.

De passagem, encontra-se nesta cidade, o sr. Teófilo Duarte.

Inspirados pela poesia local e pela formosura da sua paisagem.

Comparou Coimbra a «Wimar, linda cidade alemã, berço de poetas e cantores, que é também a Atenas florida da Alemanha, onde estudaram entre outros dois alemães illustres — Goethe e Schuller.»

Temos assim tres cidades, diz o orador, que constituem os vertices do triangulo da poesia e da gloria: a Atenas grega, cidade gloriosa da cultura helénica; a Atenas lusa, onde estuda a flor da mocidade de Portugal, e Wimar, a Atenas germanica. Referiu-se á tradição da Universidade de Coimbra que disse ser conhecida em todo o mundo como uma das mais antigas e das mais cultas.

Aos excursionistas foi depois oferecido um chá na reitoria, visitando depois as diversas dependencias da Universidade, ficando surpreendidos com a grandiosidade da Biblioteca Geral e dos magnificos exemplares que ali se encontram.

O panorama que do Pateo da Universidade se desenrola, maravilhou-os.

Os alemães retiraram ás 16 horas, tendo na estação levantado vivas a Coimbra e á Universidade.

Os excursionistas eram constituídos por professores e estudantes das Universidades alemãs, medicos, deputados, escritores e jornalistas, contando-se entre elles algumas senhoras.

Os illustres visitantes enviaram do Porto, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o seguinte telegrama:

A missão intelectual alemã, reconhecida pela recepção, agradece comovidamente, levantando recordação inolvidavel. — Dr. Arndt.

Dr. Abel Franco

Faleceu, torturado por um cruel sofrimento, o sr. dr. Abel Franco, juiz da Relação de Coimbra, natural de Moita da Serra, deste distrito, para onde foi trasladado o seu cadaver.

Foi magistrado cumpridor da lei e geralmente considerado.

Fez a sua carreira por diversas comarcas, tendo também exercido em Coimbra o cargo de juiz do crime.

Pertenciu ao curso do 5.º ano juridico de 1878-1879, que se compunha de 89 alunos, entre os quais José Maria d'Alpoim, Manuel Duarte Azevedo, Eduardo da Silva Vieira, José Maria Salema de Magalhães, Antonio d'Oliveira Guimarães, etc.

Apresentamos sentidos pesames á familia do extinto.



TEATRO AVENIDA

Com uma casa completamente cheia, realizou-se ontem o primeiro espectáculo dos que a companhia Lucilia Simões Erico Braga, de Lisboa, vem dar a esta cidade.

A peça, *Sinal d'Alarme*, precedida duma grande nomeada, foi bem recebida pelo publico, que ovacionou os seus interpretes e saiu bem disposto com a leveza dos seus episodios.

E' escusado dizermos como o conjunto de artistas é bom, porque isso é demais conhecido nesta cidade, onde quasi todos são justamente apreciados e conhecidos. Comtudo, não deixaremos de citar, sem isto revelar menos apreço pelos restantes, os dois illustres artistas, que dão nome á companhia, assim como também Joaquim Almada, num grande á-vontade, fazendo soltar justificadas gargalhadas á assistência e também Amelia Pereira, que foi apreciada.

Hoje representa-se a peça *Madame Pascal*, e amanhã a que se intitula *Après Moi*.

Hoje representa-se a peça *Madame Pascal*, e amanhã a que se intitula *Après Moi*.

Hoje representa-se a peça *Madame Pascal*, e amanhã a que se intitula *Après Moi*.

Hoje representa-se a peça *Madame Pascal*, e amanhã a que se intitula *Après Moi*.

O preço das carnes em Coimbra

Toda a gente sabe que os preços dos gados bovino e suíno, principalmente, tem sofrido grande baixa nos ultimos mercados.

Ainda na ultima feira dos 23 houve quem tivesse grande prejuizo com os bois que vendeu.

Pois em Coimbra ainda não se abateu um centavo no preço das carnes. Continua tudo como estava.

A Camara em vez de providenciar na defesa do publico preferiu gastar o tempo a deferir o requerimento para o circo de cavalinhos na praça da Republica!

Serviços Municipalizados

Achados nos carros

Encontra-se na Repartição dos Serviços Municipalizados os objectos abaixo indicados que foram encontrados nos carros electricos e que são entregues a quem provar pertencer-lhe!

1 carteira de senhora com um lenço, 1 fio d'ouro com uma medalha, 1 par de luvas de camurça cinzenta, 2 carteiros de senhora com espelho, 1 lapiseira de prata, 1 pulseira, 1 pacote de livros, 2 leques, 1 fechadura inglesa, 1 figa com engaste em ouro e varias sombrinhas.

Bombeiros Voluntarios

O Rancho Infantil de Coimbra realiza dois festivais no proximo mes de Maio, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, cujo producto se destina a auxiliar a construção dum edificio para a sede dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A corporação dos Bombeiros Voluntarios

A corporação dos Bombeiros Voluntarios, comandada pelo chefe de secção sr. Alfredo Soares da Silva, efectuou no domingo um passeio de instrução, dando a volta á Conraria, onde teve lugar uma refeição fria.

Vida Desportiva

A. F. C.

Desafios marcados para amanhã, 29 de Abril:
1.ª Categorias — Academica-Moderno, ás 16 e um quarto. — Juiz, Borges de Melo, do U. F. C. C.

TIRO

Realizou-se no ultimo domingo, na carreira de tiro da garnição, com grande concorrencia de atiradores, a prova «Sport-União», entre equipas das Sociedades de Tiro n.º 21 e 22, respectivamente, Sport Club Coimbricense e União Foot-ball Coimbra Club, ganhando a prova a S. T. 22, que por isso ficou com o titulo de «vencedora».

Foram conferidos cinco laços de sêda com estrela aos seguintes atiradores mais classificados da sociedade vencedora: Reinato Pimentel de Almeida, Henrique Guilherme Antunes Baptista, Joaquim Pedro Fernandes, Adriano Soares Magalhães e Damião Simões.

O final desta prova, que ia decidir qual seria a sociedade vencedora, despertou particular interesse e entusiasmo nos atiradores. Quando só faltava um atirador para fazer fogo, ainda havia duvidas sobre qual das duas sociedades venceria, ganhando por fim a victoria a S. T. 21.

No proximo mês de Maio realisa-se o concurso anual, que vai ter um bilho pouco vulgar.

Alem das provas 1.º de Maio e Marte, será disputada uma linda taça pelas equipas de sargentos da garnição de Coimbra.

Conta-se com a taça «Coimbra», oferecida pela Camara Municipal, que será disputada por equipas das S. T.

Para outras provas, já uma comissão de atiradores, composta por delegados das S. T. e U. T., tem em seu poder varios premios oferecidos pelos mais importantes estabelecimentos comerciais de Coimbra.

Brevemente serão expostos os valiosos premios.

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

partido, e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que foram as duas noites passadas no teatro Avenida, onde o povo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o povo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrecrocaram num amplexo de fraternal convívio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o povo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do Grupo dos Galitos nos fez verter — saudade de umas horas de alegria que já mais voltarão; tristesa por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o povo nosso irmão — a nossa alma eleva-se em extasis de amor, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa, por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, e ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto: Povo de Aveiro, Adeus até breve!

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

COIMBRA-AVEIRO

“A FILHA DA CALDEIRADA,”

Levada à scena em Coimbra pelo grupo “Tricanas e Galitos,, - de Aveiro

Não ha palavras, por mais sinceras e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que foram as duas noites passadas no teatro Avenida, onde o povo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o povo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrecrocaram num amplexo de fraternal convívio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o povo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do Grupo dos Galitos nos fez verter — saudade de umas horas de alegria que já mais voltarão; tristesa por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o povo nosso irmão — a nossa alma eleva-se em extasis de amor, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa, por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, e ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto: Povo de Aveiro, Adeus até breve!

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

partido, e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que foram as duas noites passadas no teatro Avenida, onde o povo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o povo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrecrocaram num amplexo de fraternal convívio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o povo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do Grupo dos Galitos nos fez verter — saudade de umas horas de alegria que já mais voltarão; tristesa por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o povo nosso irmão — a nossa alma eleva-se em extasis de amor, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa, por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, e ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto: Povo de Aveiro, Adeus até breve!

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

partido, e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que foram as duas noites passadas no teatro Avenida, onde o povo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o povo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrecrocaram num amplexo de fraternal convívio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o povo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do Grupo dos Galitos nos fez verter — saudade de umas horas de alegria que já mais voltarão; tristesa por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o povo nosso irmão — a nossa alma eleva-se em extasis de amor, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa, por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, e ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto: Povo de Aveiro, Adeus até breve!

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

partido, e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que foram as duas noites passadas no teatro Avenida, onde o povo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o povo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrecrocaram num amplexo de fraternal convívio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o povo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do Grupo dos Galitos nos fez verter — saudade de umas horas de alegria que já mais voltarão; tristesa por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o povo nosso irmão — a nossa alma eleva-se em extasis de amor, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa, por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, e ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto: Povo de Aveiro, Adeus até breve!

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico «Tricanas e Galitos» de Aveiro, vinha a Joimbra representar a revista que ha tempo trazia em scena, é muito possivel que houvesse alguém que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que ná cidade de Aveiro, a terra tão nosa amiga, existem ha muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso publico.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende também, e muito, da *mise-en-scene*. Quer boa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o Grupo dos Galitos de Aveiro venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença d'amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso Grupo em que se encontram vocações que não são para desprezar, uma companhia de profissionais não deu melhores provas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que ali vieram.

A *Filha da Caldeirada* é uma revista regionalista, localista á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Conceição, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais difficil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Roche, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande successo da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era boa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas marítimas e da ria. Os côros afinadissimos e cheios.

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos deram o seu

partido, e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. - COIMBRA

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglesas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Ainda o circo de cavalinhos na praça da Republica

Acabamos de ser informados de que, por parte da Sociedade de Defesa e da Comissão de Turismo, foram ontem á Camara protestar contra a autorisação para o circo na praça da Republica, e que o vereador sr. dr. Costa Mota se mostrou irreductivel na resolução tomada.

Ha, porem, quem tenha mais direito a mandar, do que a Camara, é a opinião publica, e com essa contamos para se não levar a efeito esta disparatada resolução que envergonha a nossa terra.

A Camara que aí temos não foi eleita para ter caprichos nem para saltar por cima da vontade dos seus municipes.

ANTIGUIDADES

Rua dos Coutinhos, 16

Mobiliario, porcelanas, damascos, faianças, tapetes, etc.

Compra e vende

Alviçaras dão-se a quem entregar na Rua Lourenço de Azevedo, 26, uma bengala de Malaca, completamente nova e que foi perdida no dia 14 do corrente.

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens e escritório, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80.

Arrenda-se uma casa na Vila União. Informa-se no n.º 2 da mesma rua.

Achado foi encontrado no dia 9 de Abril corrente, um sobretudo, na Avenida Navarro em frente á garage (princípio da Estrada da Beira), que se entrega a quem pertencer, podendo ser procurado em casa de João dos Santos Costa, rua dos Esteiros, n.º 8 e 10.

Arrenda-se uma casa com 12 divisões, em Montos Claros. Tratar com Joaquim Lourenço, travessa de Montes Claros, ou na rua da Nogueira, com o mesmo.

Aluga-se um terceiro andar, com cinco divisões e varanda, no melhor local da Baixa. Para tratar, na Praça 8 de Maio, 28.

Aneis perdeu-se um anel e uma aliança, desde a Ladeira do Seminário até á rua Rego d'Agua.

Gratifica-se bem a pessoa que os entregar na redacção deste jornal.

Brinco perdeu-se no domingo, um de grande valor estimativo para o seu dono. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Carteira Manoel Fernandes Claro, O Carequinha, achou no sábado, á noite, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, uma carteira á *papo seco*, que entregará a quem provar pertencer-lhe.

Casa arrenda-se na baixa, Largo da Freiria, 4-2.º, com 10 divisões e muito comod.

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arbalades de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do prédio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64.

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casa precisa-se no Bairro de Santa Cruz, independente, nove ou dez divisões e quintal. Arcas d'Agua ou Cumiada, resposta para a redacção. 4

Casa aluga-se um rje com cinco divisões e outras dependencias, tem agua e quintal. Estrada de Lisboa, n.º 40. 1

Casa vende-se, situada na rua das Padeiras. Para tratar rua Oriental de Montarroi, 21-2.º.

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-8.º.

Cavalo vende-se na Quinta da Portela.

Dinheiro precisa-se de oitenta contos sobre 1.ª e boa hipoteca. Informa dr. Humberto d'Araujo, rua Pedro Roxa, n.º 1.

Dois ricos armarios envidraçados em mogno, vende Casa Antiquidades, rua Quebra Costas, 16.

Meio serviço, chá chinês moderno, dezasseis peças, vende Casa Antiquidades, rua Quebra Costas, 16.

Meio serviço, chá Vista Alegre, antigo onze peças, vende Casa Antiquidades, rua Quebra Costas, 16.

Moveis usados e antigos, vende aos melhores preços, rua Quebra Costas, 12 a 16.

Officiais de latoseiro de Bancada. Precisa a Metalurgica Conimbricense á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra.

Papel Carmiçol, para a facil preparação da cal da bordaleza neutra, caixa 28.00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra. 14

Parte de casa que se tornar-se independente, precisa-se para casal com criada. Prefere-se Montes Claros, Montarroi, Celas ou Cumiada. Indicar preço, numero de divisões, etc., em carta a esta redacção, ás iniciais P. F.

Perdeu-se um casaco, de menina no dia 23 do corrente, no trajecto da estrada de Cernache. Gratifica-se quem o entregar na Praça da Republica, 11 - Coimbra. 8

Perdeu-se uma lapiseira de pratas, desde a rua Antero do Quintal, até á Praça da Republica. Pode-se o favor de a entregar na rua Antero do Quintal, 40.

Precisa-se loja ou primeiro andar, em local central. Carta a este jornal, R. S.

Trespasa-se UMA mercearia e vinhos, no melhor local da alta, com casa de habitação com tres andares, e boas condições. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, e tambem serve para armazem, na rua do Padrão, 68-65 - Estação Velha - Coimbra. 1

Trespasa-se UMA loja na rua Pedro Cardoso que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Informa, Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O prédio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespasa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Viajante PRECISA-SE com pratica de viagem na serra. Exigem-se referencias. Nesta redacção se informa. X

Vende-se sala de visita em bom estado com vitrine. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma casa com estabelecimento e forno anexo, com todos os seus utensilios, na Estrada da Beira, n.º 108 e 110. Para tratar na mesma. 3

Vende-se cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mão, muar de cinco anos. Trata-se rua das Padeiras, 80.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

10 contos precisam-se. Carta a esta redacção - Dinheiro. 2

Auto-Merânica

R. DIREITA, 139 - Coimbra.

Grande oficina de reparações de automoveis, motos, motores industriais e caldeiras

Fresagem esmerada de corretois direitos, cônicos ou helicoidais em açes especiais. Cimentações garantidas de ferros e açes. Remandrilagem de cilindros de motores. Executam-se todos os trabalhos de soldadura autogenia com a maior perfeição. 5

Sobretudo

A vendedeira de roupa Maria Augusta, moradora na rua de Sofia, 164, vendeu um no dia 21, a um homem, proximo á Casa do Sal, por 11 mil reis, sendo o seu preço de 140 mil reis.

Pede-se á pessoa que o comprou o favor de o vir entregar, visto que o dono exige o dinheiro, e a mulher é pobre não pode pagar. 1

VINHO DA BEIRA

Recebido directamente do lavrador. O melhor que tem aparecido no mercado.

Vendem:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adalino Velho, 49 - COIMBRA - Terrço de Mendonça, 4

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO de Figuras Históricas Nacionais

I

Que lindas mãos de rainha
Que lindas mãos milagrosas
Quem der com esta adivinha
Vai-lhe o pão saber ás rosas.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 27 de Abril

Ao 1.º officio - Almeida Campos: Ação de despejo requerida por João Vieira da Silva Lima, contra Antonio de Sousa Godinho, ambos desta cidade - Advogado Dr. Ambrosio Neto.

- Ação comercial requerida pela Alliança Commercial de Miudezas, Lda., desta cidade, contra Laura de Oliveira, de Castelo Vide - Advogado Dr. Paredes.

Ao 3.º officio - Callisto:

Ação de divórcio requerida por D. Maria Madalena Soares Ferreira Pina, desta cidade, contra João da Costa Batista, ausente em parte incerta - Advogado Dr. Paredes.

- Ação de despejo requerida por Alfredo Fernandes Costa, contra José Guimarães Fisher, ambos desta cidade - Advogado Dr. Ambrosio Neto.

- Ação nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pela Alliança Commercial de Miudezas, Lda., desta cidade, contra José Alípio de Souza Lobo, de Estremoz - Advogado Dr. Paredes.

Ao 4.º officio - Brito:

Ação nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pela firma desta cidade, Simões Figueiredo & C.ª Lda., contra Ricardo Americo Peixoto, de Lamego - Advogado Dr. Paredes.

- Ação ordinaria requerida por Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, e mulher, do Porto, contra Belmira Martins Ferreira Barbosa e marido, e outro - Advogado Dr. Mario de Oliveira.

Ao 5.º officio - Perdigo:

Ação de despejo requerida por D. Maria dos Prazeres Barata, contra D. Amélia Augusta da Conceição Silva ambas desta cidade - Advogado Dr. Pinto Loureiro.

Paulo de Magalhães

Encontra-se desde ontem em Coimbra, o sr. Paulo Magalhães, que vinha saudar a academia de Coimbra em nome dos estudantes do Brasil.

A academia de Coimbra, julgando-se melindrada, e com justo motivo, pelo facto do sr. Paulo de Magalhães ter antecipado a sua visita aos estudantes de Lisboa e Porto, não o recebeu oficialmente.

Declaração Pensão Rita

Declaro que trespassei a Pensão, acima designada á Ex.ª Senhora Maria da Conceição Rita, ficando todo o passivo a meu cargo.

Coimbra, 25 de Abril de 1925. - Antonio Rodrigues Garcia. 2

Pensão Rita DE Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112 Grande baixa nas mensalidades Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, comida com abundancia e acio.

Doce aos domingos Fornece para fora almoços e jantares desde 800.

Tambem tem quartos mobilados

Bacalhau DE Bolota Noruega

Kilo 4\$25, só nas quantidades Rua da Louça, 36 Telefone 609

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrióticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal - Batalha, o templo da Patria e Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpáticas instituições.

SEDE:
R. Ferreira Borges, 18 - Telef. 17
PORTO

SUCURSAL:
R. 24 de Julho, 102-104 C. 211
LISSOA



OS MAIORES STOCKISTAS DO PAÍS

Tubos pretos e galvanizados para agua a vapor. Acessorios para os mesmos.

Tubos para caldeiras. (NÃO tem costura.)

Tubos Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesman) para canalizações d'agua.

Motores a óleos pesados, das melhores marcas.

Bombas para todas as applicações.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de Jantar no primeiro andar.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

CASA

Vende-se com telefone, cinco portas de frente e cinco andares, na rua do Visconde da Luz, Coimbra.

Trata-se na Avenida das Nações Aliadas, 45 — Porto.

Tribunal Commercial de Coimbra

CONCORDATA
(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Commercial desta comarca, e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os *credores incertos* do comerciante desta praça Mario Saraiva Curado, que usa assinar Mario S. Curado, e tambem os *credores certos*, que não assinaram a concordata proposta neste tribunal e que são: *J. Pinto de Carvalho*, do Porto; *Guimarães & Carvalho, Sucessor*, de Coimbra; *José Henriques Tota, Limitada*, de Lisboa; *Saboiaria Perfumaria Confiança*, de Braga; *Paiva Marques Guimarães*, do Porto; *Antonio Castano*, de Lisboa; *Maria das Neves Caldas Ramos*, de Braga; *Ferreira Dias*, de S. João da Madeira; *Ferreira Martins, Limitada*, de Lisboa; *Francisco de Almeida, Limitada*, do Porto; *Maria da Conceição Oliveira*, de Coimbra; *Florencio dos Santos Ribeiro*, de Coimbra, para no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, deduzirem por embargos, o que considerarem do seu direito contra a concordata, como lhe é facultado pelo artigo 303 doCodigo de Processo Commercial.

Coimbra, 20 de Abril de 1925.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.
Verifiquei a exactidão.—
Juiz Presidente, *Alexandre de Aragão*.

Tinturaria Nacional

Tintas em côres e preto fixe.
Limpezas a sêco.
Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc.
Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assumem-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos

Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

ABRE BREVEMENTE

Saboiaria União de Coimbra, L. da
(Fábrica nova)
Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES offembackes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Escola Livre das Artes do Desenho

Convidam-se os socios da Escola Livre das Artes do Desenho a reunir na sua sede, no dia 30 do corrente pelas 21 horas, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

Se não houver numero sufficiente de socios, proceder-se-ha com qualquer numero no dia 7 de Maio, pela mesma hora. — A DIRECCÃO.

A MODERNA

Officina de reparações mecanica e Serralharia Civil

de

Silva & Santos

Esta officina executa todos os trabalhos em reparações de Automoveis de todas as marcas, Motores a gaz pobre e de diversos sistemas, Maquinas e caldeiras a vapor, Gazogénios para queimar Carvão, Lenha, Serradura e Casca de arroz. Fogões e gradeamentos. Encarregam-se de todos os trabalhos para fóra da terra. Os trabalhos saídos desta officina são executados com perfeição e pontualidade. Preços sem competencia.

Rua João Cabreira, 46. — Coimbra

Castiçais e Alcatifa

Compram-se lizos, ou em talha, mas em bom estado.

Carta com preço e quantidade a esta redacção com as iniciais R. P.

Tambem se compra uma alcatifa em bom estado que tenha 9 por 10.

Carta e preço com as mesmas iniciais. X

Soalho e forro seco

Em pêlo ou aparelhado, de ótima qualidade, vende-se aos melhores preços, na Fabrica de Cal de Coimbra, Lda. — Arco Pintado — Telefone 415.

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	" 1/2 % min. 5\$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	" 2 %
Idem, idem de titulos	" 1/2 %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	" convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	" 1/2 % min. 5\$000 Braz.
Fiscalização de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	" gratis
Transferencia de fundos	" gratis

Prestam-se Informações em qualquer Pillal

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almeida, sendo a entrada por este Largo, n. 18.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Courega de Lisboa, n.º 58, ou no escritorio do advogado dr. Pinto Loureiro, ou com o dr. Antonio Pedro, construtor civil.

Sogão

Grande em estado de novo. Vende-se.

Nesta redacção se diz. X

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslováquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eisen.

Tem para entrega imediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, Lda., NA RUA DO ARNADO, 140

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas

aplicamento debedem as angustias, TESSES, etc.

Vendem-se

Um motor, 8 H. P., para gaz ou gasolina, um dito, 1 H. P. para petrolio.

Recebem-se propostas no Laboratorio de Fisica da Universidade.

Milho Galatz e Benguela

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

VENDE A

International Mercantile Company, Limitada

Rua da Madalena, 15 --- COIMBRA

JOSÉ VICTORINO "Alfalafe"

Rua Pedro Cardoso, 6-2.º

Participa aos seus amigos e fregueses, que continua com a sua officina de alfalate onde tem pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento.

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.ºs 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica — Figueira da Foz.

GRANDE INCENDIO

Está-se queimando vinho tinto a 1860 por litro e por cinco litros 1940, havendo tambem grande quantidade de vinho de Bairro para vender.

Rua Direita, 2 e 3.

Operarias

Acceptam-se na Fabrica de Malhas do Calhabé.

Ceramika Nazarel

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões.

A Economica

Movéis de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidatoria, de Damas & C.º.

Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1739

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 30 de Abril de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

Necessidades do exercito

Dizem-nos que o novo Ministro da Guerra é criatura trabalhadora e criteriosa e está disposto a fazer alguma coisa de util em favor do exercito.

Ainda bem, e oxalá que, as suas promessas, sejam com brevidade convertidas em factos reais e venham satisfazer as justas aspirações do exercito português, que tão nobremente tem sabido cumprir o seu dever para engrandecer a Patria, e tantos e tantos serviços tem prestado ao país, em tempo de paz, nos seus momentos mais difíceis.

Apesar de mal organizado e com tantas faltas, foi devido à acção do exercito que as grèves deixaram de ter aquela continuidade, que se manteve durante alguns anos, e é ainda devido à sua disciplina e à sua força que o país goza duma relativa tranquilidade.

Os factos isolados praticados por alguns membros da familia militar, e contrarios aos seus deveres militares, não podem levar ninguém ao convencimento de que o exercito, não é, de facto, uma grande força disciplinada, com que o país poderá sempre contar porque, ele, só pretende o engrandecimento da Patria e o prestígio da Republica.

As duas mais importantes necessidades do exercito, são, fóra de duvida, a melhoria nos seus vencimentos e a instrução.

O aumento dos vencimentos torna-se indispensavel e urgente concedê-lo, porque ninguém ignora a situação difícil, e quasi insustentavel, dos officiaes que não tenham outros provantos, que o seu soldo.

É só remunerando convenientemente os officiaes se lhes poderá exigir que apliquem toda a sua actividade e conhecimentos no serviço do exercito; mas, de forma, que o official não seja obrigado a procurar na vida civil outras funções, para poder ganhar o indispensavel para o seu sustento e para manter a sua dignidade official.

A instrução é tambem uma necessidade que urge satisfazer, porque, sem ella, o exercito não pode progredir, e hoje mais do que nunca faz sentir os seus efeitos.

Por motivo da guerra, os cursos da Escola Militar foram reutilizados, os milicianos tiveram uma instrução incompleta, e muitos sargentos foram promovidos a officiaes sem curso algum.

Não têm funcionado os cursos técnicos e a escola central para officiaes; as escolas de repetição já não se realisam ha muitos anos, o que tudo tem contribuido para que o exercito não possa engrandecer e prestigiar-se cada vez mais.

Em vista do exposto desnecessario se torna alongar-me em considerações para mostrar que a melhor forma de contribuir para o progresso do nosso exercito é, sem duvida, primeiro, melhorar a sua situação economica, a fim de todos se poderem dedicar exclusivamente à sua profissão; segundo, abrir as escolas e realisar exercicios, onde os graduados completem e aperfeiçoem os seus conhecimentos e acompanhem os progressos dos exercitos modernos.

É assim, satisfazendo estas duas legítimas aspirações, o sr. Ministro da Guerra prestará um relevante serviço ao exercito e ao país.

Jorge Larcher

Orfeon Academico

Reune-se amanhã, pelas 20 horas, na Associação Academica, o Orfeon da Universidade, para tratar de assuntos importantes.

Os excursionistas que vieram a Coimbra

Os professores e escritores alemães que no sabado passado nos visitaram, á saída de Leixões telegrafaram ao sr. Reitor da Universidade, agradecendo em termos calorosos a recepção que lhes fora dispensada por Coimbra e pela sua Universidade.

Entre os visitantes encontravam-se — o professor de Física teórica da Universidade do Munich, dr. Arnold Soumerfeld; o professor dr. Alfred Stock, químico notavel, director do Instituto de Química do Imperador Guilherme, de Berlim; professor dr. Linck, da Universidade de Iena; o dr. Max Friedländer, professor da Universidade de Berlim e seu representante na visita á de Coimbra.

Devemos ainda mencionar o medico — dr. Frank, de Berlim, a illustre escritora Elise von Hapffgarten, que no verão passado, em viagem a Portugal, se demorou uns dias em Coimbra, cujas belezas exalta em crónicas notáveis.

O telegrama enviado para Coimbra diz o seguinte:

«Intellectuaes alemães trazem de Coimbra inolvidavel impressão desse centro intellectual português e agradecem vivamente a brilhante recepção.»

É assinado pelo dr. Arendt.

No «Livro de Honra» da Sociedade de Defesa, mais de quarenta dos illustres visitantes, subscreveram as seguintes palavras, escritas ao alto de uma folha, pelo prof. dr. de Berlim, dr. Alfred Stock:

Mit herzlichem Danke für die freundliche Aufnahme.

(Sinceros agradecimentos pela amigavel recepção).

A Faculdade de Letras ofereceu aos visitantes uma linda plaquette descriptiva de Coimbra, com magnificas gravuras.

Vida Operária

Primeiro de Maio

Primeiro de Maio! Data de sangue e de luta — de sangue porque este dia deixa bem vincada, num rasto sangrento que atravessa todo o mundo, a data tragica em que foram fuzilados os operarios de Chicago, mártires de uma ideia, percursores duma nova aurora. De luta, porque ele marca o inicio de uma conquista de emancipação humana, em que a alma ardente dos proletarios se ergue, em extasis de energia, formando nos parapetos dos corações oprimidos, a barricada universal que ha de redimir os escravos.

Primeiro de Maio! Dia de trengas, em que os trabalhadores de todo o mundo se devem unir, na mesma fé e na mesma esperança, para a Conquista do Pão, e para destruir o velho templo das desigualdades, erguido nas suas ruínas o edificio do Futuro.

Primeiro de Maio! Dia de tristeza, em que nos devemos curvar, ajoelhando sobre os covais de tantos proletarios que nas lutas da vida sucumbiram.

Primeiro de Maio! Aurora de esperança num Futuro melhor, em que se vão irmanar os corações dos proletarios para a mesma ancia de liberdade e para a mesma ancia de redenção.

Primeiro de Maio, salvé!

J. Bemso

Este ano, em Coimbra, o 1.º de Maio é apenas comemorado com uma sessão, na Casa dos Trabalhadores.

Um grupo de operarios, convida os militantes da extinta rederação Operaria a depor flores na vala comum, rendendo assim a sua homenagem aos operarios mortos.

O ponto de reunião é ás 13 horas, á porta do cemiterio.

Muitos operarios vão com suas familias, passar o dia ao campo. Os operarios de Santa Clara espalham-se pelo Vale do Inferno, com os seus farneis, como de costume.

O Comité de Propaganda Confederal desta cidade, f. z hoje distribuir um manifesto exortando os operarios a não trabalhar amanhã, 1.º de Maio. Promovido pelo mesmo Comité, realisa-se amanhã, pelas 11 horas, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão comemorativa desta data.

Toma parte um delegado da Confederação Geral do Trabalho.

Azulejo Branco de Sacavem

Retretes e Instalações sanitarias Tubagem em Ferro Galvanizado

Instalações electricas

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Vida Desportiva

A. F. C.

Resoluções tomadas na sua reunião de 21 do corrente:

Mantem a resolução da Delegação da Figueira da Foz referente aos protestos do Ginásio Club Figueirense e da Associação Naval julgando improcedentes os mesmos protestos.

— Julgar improcedente o protesto do S. C. (1) sobre o desafio de 3.ª categoria, realiado a 5 do corrente, entre este club e o M. F. C. por o reclamante não se ter apresentado em campo conforme preceituum os regulamentos.

— Desviar da receita bruta dos desafios de domingo, 26 do corrente 10 por cento para o jogador do Sporting Nacional, Joaquim Lourenço, que no passado domingo, 19, fracturou uma perna em jogo de campeonato.

— Castigar com 4 jogos de suspensão o jogador do Progresso F. C., Adilmo Siler, porque durante o desafio Conimbricenses-Progresso, 3.ª categoria, realiado a 5 do corrente, foi menos correcto para com o arbitro e Direcção desta A. F. C.

— Castigar com suspensão por 1 jogo o jogador Carlos Abrantes do Moderno F. C., por no desafio Aviz-Moderno, 3.ª categoria, realiado a 29 do mez findo, tentar agredir um adversario.

— Castigar com suspensão por dois jogos, o jogador Alexandre Sarmiento, do Aviz C. C., porque durante o desafio Aviz-União, de 3.ª categoria, realiado a 12 do corrente, agrediu um adversario.

FOOTBALL

Resultado dos desafios do dia 26 de Abril:

4.ª Categoria — Sport, 1; Conimbricenses, 1.

3.ª Categoria — 2.ª Divisão Santa Cruz 8; Progresso, 0. 1.ª Divisão, União 3; Nacional, 0.

1.ª Categoria — Moderno, 2; União, 0. Academica, 3; Nacional, 1.

No desafio realiado ontem, a Academica venceu o Moderno por 3 a 0.

CICLISMO

Organizada pelo União Football Coimbra Club realisa-se provavelmente a 10 do proximo mez de Maio uma importante prova de ciclismo, que se á apenas disputada prios seus corredores, para apuramento de campeão.

O percurso da prova é de tres voltas á Conraria, havendo uma medalha de prata para o corredor que fizer a 1.ª volta em menos tempo, e uma de ouro para o vencedor da prova.

Pensa tambem o União Football Coimbra Club realisar dentro em breve uma prova para apuramento do campeão ciclista do distrito de Coimbra.

É já ao União Football Coimbra que cabe a supremacia honra do revivimento do ciclismo em Coimbra. A provavel realiação da prova do apuramento do campeão ciclista do distrito é mais uma victoria grandiosa a juntar a tantas outras que tem tido o condão de entusiasmar a população de Coimbra, fazendo a viver algumas horas de intenso entusiasmo e de verdadeiro triunfo.

Ao União Football Coimbra Club rendemos as nossas maiores homenagens pelo seu persistente trabalho em prol do sport conimbricense.

Louça de Sacavem

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L. da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Serviços de jantar para 6 e 12 pessoas, em boa faiança decorada a ouro

Monumento aos mortos da Grande Guerra

Festa militar desportiva

No patriotico intuito de conseguir os donativos necessarios para nesta terra se erigir um condigno monumento dedicado á memoria dos naturais de Coimbra mortos na Grande Guerra, a comissão de officiaes, presidida pelo general sr. Simas Machado, illustre comandante desta Divisão Militar, não se tem poupado a esforços no sentido de levar a cabo o seu benemerito designio.

É assim, no dia 8 de Maio, pelas 15,30 horas, realisa no campo de jogos de Santa Cruz uma interessante festa militar desportiva, com o concurso das tropas da guarnição militar, da G. N. R. e dos varios clubs de desporto local, cujo programa a seguir publicamos:

- 1.º Exercícios de tactica por um pelotão da G. N. R.
- 2.º Exercícios de metralhadoras pesadas por uma bateria do 5.º Grupo.
- 3.º Pelotão dos coses.
- 4.º Esgrima de bastoneta por uma escola da G. N. R.
- 5.º Carga de baloneta sobre obstáculos.

Intervalo.
6.º Luta de tracção por equipas de diversos clubs e uma militar.
7.º Trabalhos em paralelas por socios do Sport Club Conimbricense.
8.º Demonstração de luta Greco-Romana por socios do mesmo Club.
9.º Volteio em bicicleta por uma praça do R. I. 23.
10.º Corrida de 2500 metros por corredores de todos os Clubs de Coimbra.

Abrihanta a festa a banda de musica de infantaria 23.

Vendem-se bilhetes na Havanese Central, Livrarias Moura Marques e França & Armenio, Tacaria Patria e na bilheteira do campo, no dia da festa, desde as 12 horas.

Preços: pedes, 2\$50; cadeiras, 3\$50, e para cabos e soldados do exercito, quando fardados, 1\$00.

De esperar é, pois, que o publico de Coimbra, compreendendo o alcance civico e benemerito da festa a realisar, a ela preste o seu indispensavel concurso. É preciso, absolutamente necessario, resgatar esta divida de gratidão ainda em debit, á memoria dos nossos sandosos patriotas.

É a comissão, composta por elementos de valor e boa vontade, certamente verá coroados de exito o seu fim, se o publico lhe não faltar com o seu apoio e a sua solidariedade indispensavel.

O preço das carnes em Coimbra

Comunica-nos o sr. Antonio Zuzarte Pascoal que, a partir de sabado 2 de Maio, começa a vender no seu talho, barraca n.º 19, as carnes pelos seguintes preços, por cada kilo:

Carne de Boi: 1.ª, com osso, 8\$00; 2.ª, com osso, 7\$00; 3.ª, com osso, 5\$40; sem osso, 11\$00.
Carne de Viteia: 1.ª, com osso, 8\$40; 2.ª, com osso, 7\$40; 3.ª, com osso, 7\$00; lombo com costela, 11\$40; costelicas, 10\$00; sem osso, 11\$40.
Ossos para caldo, 1\$20; sebo para pastels, 6\$00; gorduras para caldo e pingue, 3\$50; gordura para sabão, 4\$50.

Comunicam-nos os srs. José Maria Henriques, José Maria da Silva Raposo e José dos Reis, que tambem vendem nos seus talhos, com os n.ºs 18, 19 e 20, respectivamente, carne pelo mesmo preço da tabela do sr. Pascoal.

Um circo de cavallinhos na Praça da Republica!

Pela resposta que o sr. dr. Costa Mota deu á comissão da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo, que foi solicitar que não permitisse a Camara o tal circo para cavallinhos na Praça da Republica, vemos que nada podemos esperar da vereação e que o enorme disparate irá até ao fim.

É caso para agradecermos, como merecem, aos senhores da comissão executiva municipal, que assim obriga a nossa infeliz terra a esta tremenda vergonha.

Tem portanto o publico de deixar de concorrer a estes espectaculos e a imprensa de abster-se completamente de dar noticias do tal circo, que bem pode ser armado no Terreiro da Erva. Feito isto, o «Circo Americano» pouco tempo permanecerá na Praça da Republica.

É esta a melhor forma do protesto, que deixará a Camara pesadamente colocada, principalmente aquelles senhores que fazem gala e se orgulham da sua intrinsigencia.

Deu no goto á Camara o pomposo nome de «Circo Americano»!

Se amanhã se pretender montar um «circo americano» na Praça 8 de Maio, já sabem que a Camara se não recusará a dar a sua autorização. A questão é do nome.

Não vê a Camara e o publico o que é um «Circo Americano», provavelmente semelhante ao Circo Alfarema que se teve em tempo no Campo dos Bentos, com barzacas para habitação dos artistas, o competente curral para a cabra amestrada, o burro sabio e á volta as indispensaveis tascas manhosas!

Ora já está o que virá a ser o «Circo Americano» que a Camara quer na Praça da Republica!!!

Muito temos ainda que falar sobre este assunto.

... Sr. Director — Deixe-me, sr director, meter a minha colherada nessa maldada questão do tal «circo americano» na praça da Republica.

Não representa esta concessão nem mais nem menos do que um tremendo escandaio, que indigna quantos tem amor a esta terra.

Fique sabendo que a Camara pensou primeiro em permitir que fosse armado á entrada do novo parque! Lá viu depois que seria maior a indignação e por isso teve depois a desastrosa ideia de o deixar construir na praça da Republica, que deve ficar muito ornamentada com esse tal circo!

Não andará nisto influencia politica que vem dos lados de Condeixa, donde é natural o empresario do Circo?

Este senhor é naci nalista e dispõe de grande vozão; alguns membros da comissão executiva municipal tambem o são e as eleições estão á porta.

Semelhante autorização pode dar mais umas centenas de votos, e leve o diabo a estetica da cidade!

Cá por mim, o tal circo tem cressela de nacionalista. — Um conimbricense.

Anniversarios

Fazem anos, hoje:
As meninas Maria da Purificação e Maria Elena Ataíde Fonseca.
D. Emilia Cabral Metelo.
D. Julia Amado Ferreira.
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho Jorge da Silva Ferreira.

Amanhã:
D. Maria Augustas Ferreira.
Dr. Virgilio de Abreu Pessoa.
Armando Mesquita.

Pedido de casamento

Pelo sr. Antonio Abrantes Gouveia foi pedida em casamento para o sr. Armando de Barros, distinto empregado da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, a sr.ª D. Maria Joaquina Cabrita.

O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Partida para a Italia a sr.ª Condessa de Silves.

— Esteve ontem nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Ernesto Augusto da Silva Tomaz e Brito Coutinho, redactor do Primeiro de Janeiro, do Porto, que ontem mesmo regressou áquella cidade.

Universidade Livre

Lições de Anatomia
Na Associação dos Artistas faz hoje, pelas 21 horas, prefixas, o sr. dr. Maximino Correia a segunda lição do curso de Anatomia Humana.

Escravidura Branca

Em dia que será oportunamente anunciado, realisa-se á illustre medica e educadora uruguaiana, sr.ª dr.ª D. Paulina Luisi uma conferencia sobre *Escravidura Branca*.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Centenario de Portugal

No dia 7 de Junho deste ano faz 800 anos que D. Afonso Henriques se armou cavalleiro, a si proprio, na Catedral de Samora, prerrogativa que, na Edad Media, só possuíam os filhos dos reis.

Assim foi que Afonso Henriques, aos 14 anos de idade, ia-vocou para si um titulo que não tinha, indo colocar as armas com que se preparou sobre o alt r.

Deve essa occasião que afirmou o desejo de formar uma patria livre de todas as vassalagens.

Passou-se isto ha 8 seculos em domingo de Pentecostes, que caíra em 1126 no dia 7 de Junho.

É neste dia que se devia comemorar este ano o 8.º Centenario de Portugal.

Calhava muito bem que Coimbra, que guarda em si os restos mortais do fundador da nacionalidade, relembra-se aquella data por alguma forma.

Tinturaria Nacional
ABRE NO DIA 2 DE MAIO
VER O ANUNCIO NA 2.ª PAGINA

Relatoria da Universidade

Devido aos ultimos acontecimentos politicos, foi demittido de reitor da Universidade de Coimbra o sr. Cunha Leal, que durante a sua curta gerencia prestou áquele estabelecimento de ensino os mais relevantes servicos.

Fomos dos que não concordaram com a nomeação do sr. Cunha Leal para aquele cargo, mas em homenagem á verdade e porque nos ficaria mal o contrario, não podemos deixar de aqui patentear os bons servicos que sua ex.ª prestou á Universidade e que brilhantemente assinalaram a sua passagem por ali.

Não só contribuiu poderosamente para que fosse reaberta a Escola Normal Superior, mas conseguiu para a Universidade verbas que lhe eram devidas, e entre os seus amigos obteve a importante quantia de 140.000 escudos, que foi distribuida por todas as faculdades para obras e material de ensino.

O sr. Cunha Leal foi pois um reitor que prestou bons servicos e oxalá que a escolha do novo reitor recaia em pessoa que, a par da sua alta e avergadura moral e scientificas, seja o continuador da obra do seu antecessor.

Ontem reuniu-se o senado universitario e resolveu que uma comissão composta dos directores de todas as faculdades fosse a Lisboa agradecer ao sr. Cunha Leal os bons servicos que prestou á Universidade, lamentando ao mesmo tempo a sua demissão de reitor da Universidade.

Conferencias

Nos dias 1 e 2 do proximo mês de Maio realizam-se, pelas 21 horas, no Instituto Botanico, duas conferencias do *Intercambio Medico Portuguez*, promovidas pela *Associação dos Medicos do Centro de Portugal*.

No 1.º dia é conferente o sr. dr. Carlos França (da S. S. M.) que dissertará sobre as *Relações entre a filopatologia e a patologia humana*.

No 2.º dia é conferente o sr. dr. Luis Viegas (da A. M. O.), versando o assunto: *Considerações sobre a lepra indigena e a sua terapêutica actual*.

O sr. dr. Paulo de Magalhães que, ao lado de João do Rio, defendeu os poezios, que pronunciou, em 5 anos, 108 discursos de propaganda portugueza no Brasil, que é socio honorario ou benemerito de todas as associações portuguezas no Brasil, condecorado pelo governo de Portugal com o Officiato de Cristo, Officiato de S. Tiago, medalha de merito da Cruz Vermelha Portugueza, e que traz uma mensagem autografa de Gago Coutinho recomendando aos moços portuguezes como um dos grandes amigos de Portugal, falará, hoje, ás 14 horas, na Associação Academica, sobre «O Brasil e o nacionalismo social».

Misericordia

Um nosso conterraneo, ha mais de 50 anos residente em Lisboa, apresentou-se na terça feira na Misericordia desta cidade para oferecer 1.000 escudos, destinados ao Colegio dos orfãos.

Esta donativo é uma prova de gratidão por ter sido intercedido ha muitos anos em seu irmão no mesmo Colegio, onde ele adquiriu a preparação para entrar na vida pratica.

A admissão deu-se pelo falecimento do pai do offerente, que deixou quatro filhos, todos menores.

Deseja o benfeitor que se occulte o seu nome, que ele não quiz revelar ao fazer entrega desse importante donativo.

Bem haja pela sua acção tão generosa e benemerita.

Dissolução de sociedade

Para os devidos se faz publico que no mês de Dezembro de 1924 foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta cidade girava sob a firma de Gama & Fonseca, Limitada.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

IV

Este rei audaz e forte
Tal paixão por ela tinha
Que depois da sua morte
A fez coroar de rainha.

Documentos perdidos

A pessoa que por engano levou de uma das escrevaninhas da estação do Correio Geral um masso de papeis com cerca de 90 escudos em dinheiro e dois cartões de identidade dos bombeiros voluntarios do Porto e de Lisboa, pede-se o favor de entregar nesta redacção os referidos cartões e os papeis que continham varias anotações, onde será gratificado.

Senado Municipal

Reuniu-se ante-ontem o Senado Municipal, que resolveu conceder aos bombeiros voluntarios 10 % sobre o rendimento da contribuição, que vai ser lançada sobre as companhias de seguros, regulou o transito de veiculos na Avenida Sá da Bandeira, e nomeou uma comissão para estudar o pedido da cedencia dos terrenos da antiga fabrica do gaz para a construção dum edificio destinado á Escola de Santa Cruz, em cujo importante melhoramento está empenhada uma grande comissão.

No alto do Picoto

Projecta-se construir um mirante no Picoto e colocar ali um telescopio terrestre.

Igreja de Santa Cruz

Sempre que a chuva se faz sentir um pouco mais intensamente a entrada desta igreja é imediatamente invadida pelas aguas, que dificultam a passagem para o interior do templo. Não sabemos nós explicar qual o motivo determinante de tal facto, mas quere-nos parecer que isto succede por não se ter feito uma ligação com qualquer canal que passa para a parte inferior da Praça 8 de Maio. O venerando templo não se encontra assim bem, sempre a ser invadido pelas aguas e a dar-nos um aspecto de menos etidado na sua conservação. A quem competir pedimos providencias para se acabar com esta invasão das aguas na historica igreja á menor chuva que caia.

OBITUARIO

Em Alfaroles, faleceu o inspector da C. P. sr. Luiz Teixeira, que contava 85 anos de idade.

A sua morte foi ali muito sentida, tendo-se encorporado no funeral mais de 1.000 pessoas, entre as quais se contava pessoal da C. P., vindo de Lisboa, Porto e outras estações.

— Finou-se nesta cidade o comerciante de vinhos, sr. Augusto Gouveia da Silva, com estabelecimento no Largo da Sota.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Livros

Todos os portuguezes podem auxiliar as patrioticas instituições «Patriões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria e Capitães*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Capital Social, 1.070.000\$00
Fundos de reserva, 2.253.709\$00.
Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1924 13.803.709\$49,5.
Realiza seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.
Delegação em Coimbra — rua Visconde da Luz, 8 1.º
Os Delegados,
Dr. Eusebio Tamagnini,
Alberto Ricos Pedreira.

Casa

Arrende-se uma na Vila União informa-se no n.º 2 da mesma rua.

José de Moura Vieira, casado, industrial de sapataria, residente em Coimbra, no bairro de Celas, anuncia que requereu, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que, de futuro, possa usar o nome de José Vieira Narciso.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

(a) José de Moura Vieira.

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B, freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, fanjal, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio mirado.

É atravessado pela linha feres e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, R. do, 93 2.º

É em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Baira, 50. 10

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens e escritório, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80. X

Arrenda-se uma casa com 12 divisões, em Montos Claros. Tratar com Joaquim Lourenço, travessa de Montos Claros, ou na rua da Nogueira, com o mesmo.

Aluga-se um terceiro andar, com cinco divisões e varanda, no me-

hor local da Baixas. Para tratar, na Praça 8 de Maio, 28.

Aneis perdeu-se um anel e uma aliança, desde a Ladeira do Seminario até á rua Rego d'Agua.

Gratifica-se bem a pessoa que os entregar na redacção deste jornal. 2

Carteira Mancel Fernandes Claro, O Carequinha, achou no sabado, á noite, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, uma carteira á *papo seco*, que entregará a quem provar pertencer-lhe. 1

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casa precisa-se no Bairro de Santa Cruz, independente, nove ou dez divisões e quintal. Arcas d'Agua ou Cumiada, resposta para a redacção. 3

Casa vende-se, situada na rua das Padeiras. Para tratar rua Oriental de Montarroyo, 21-2.º. 1

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Cavalo vende-se na Quinta da Portela.

Magneto compra-se para quatro cilindros, rua da Louça, 36. X

Papel Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.ª. Coimbra. 13

Perdeu-se um casaco, de menina no dia 23 do corrente, no trajecto da estrada de Cernache. Gratifica-se quem o entregar na Praça da Republica, 11 — Coimbra. 2

Propriedade vende-se uma a 50 metros de distancia do apeadeiro da Bemcanta, composta de casa de habitação, terra de semeadura e oliveiras, confinando com duas estradas. Tem otimo terreno proprio para construções. Recebem propostas, Fortunato Sêco em Santa Clara e Manuel Arede Neves, Casas Novas, S. Martinho do Bispo. 3

Precisa-se de um quarto ou uma sala Para tratar com A. Costa, Praça do Comercio, 32 34. 5

Rapaz com 18 anos, sabendo ler e escrever, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Sarcofago vende-se um, situado ao meio da rua principal, lado direito, do Cemiterio da Conchada. Está encarregado da venda, Adriano Ferreira, rua de S. João, n.º 24.

Senhora para governanta, ou para qualquer outro serviço, oferece-se sabe bordar. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se UMA mercaria e vinhos, no melhor local da alta, com casa de habitação com tres andares, e boas condições. Nesta relação se diz. X

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhetes.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespassa a mercaria pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Tinturaria Nacional

Escritorio — Rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º
(Antiga Rua Corpo de Deus)
(Por cima da Espingardaria Neves)

Tintas em cô-es e preto fixe.
Limpezas a sêco.
Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvax, etc.
Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assumam-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos
Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

Trespasa-se UMA loja na rua Pedro Cardoso que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Informa, Amândio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Vende-se sala de visita em bom estado com vitrine. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma casa com estabelecimento e forno anexo, com todos os seus utensilios, na Estrada da Beira, n.º 108 e 110. Para tratar na mesma. 2

Vende-se cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mção, mñar de cinco anos. Trata-se rua das Padeiras, 80

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se um motor de 4 H P que trabalha com gazolina e petrolio. Pode ver-se na officina de José Domingos Batista, rua do Arnado, n.º 155. 3

Vende-se maquina de furar, fole e cavalete e muito mais ferramentas, tudo em estado de novo e em conta. Tratar na serrallaria Lemos, Santa Clara. 2

10 contos precisam-se. Carta a esta redacção — Dicheiro. 1

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Teles, Olimpia Marques Torres Veiga, Luísa Marques da Conceição, Celeste Teles, Adilia Teles Alves Correia, Isabel Teles, Ivone Maria Teles, Adolfo Teles, Maria Veiga Simões, Isaura Torres Veiga, Isaac Torres Veiga (ausente), Antonio Torres Veiga, Julieta Marques da Silva, Engracia Marques da Silva, Fernando Marques da Silva, José Antonio Marques, Celina Agostinho Torres Veiga (ausente), Francisco Alves Correia, Antonio Simões e José Antonio da Conceição, temendo haverem cometido feitas involuntarias nos agradecimentos particulares, tornam publico a sua maxima e sincera gratidão para com todas as pessoas que, pelo falecimento de sua muito saudosa mãe, avó e sogra

Raquel da Conceição Marques que se dignaram, ter a extrema bondade, de tomar parte no funeral, ou manifestar-lhes pesar por qualquer outra forma distinguindo-os assim em trauze tão angustioso, grande deferencia que jámais esquecerão.

José d'Oliveira Reis CLÍNICA GERAL. Consultas da 1 ás 3 da tarde Rua Ferreira Borges, 152

Grande Sucesso

A frequencia á nova secção de

Pastelaria

dos

Grandes Armazens

DO

CHIADO

tem sido extraordinariamente concorrida, esgotando-se durante o dia por varias vezes tudo quanto se expõe.

Todos os seus artigos são lindamente apresentados, e as suas qualidades são tudo quanto existe de melhor e do mais fino gosto. Convidamos portanto todas as pessoas que ainda não viram a nova secção de

Pastelaria

a fazer uma visita ainda que nada comprem, só para ver o seu variadissimo sortido.

Por estes dias já temos á venda:

Pastéis e Empadas de carne, doces d'ovos de Aveiro, Flambre, etc.

vendendo sempre mais barato e melhor.

Queixo Flamengo autentico, kilo 25\$000

Todas as quartas-feiras e sabados, venda especial de pudins, bolos, pasteis e novos doces de fantazia.

Agradecimento

Maria Joaquina Rodrigues, Maria da Piedade Rodrigues Vieira, Maria Albertina Rodrigues e Americo M. Costa Veiera, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe prestaram revelantes obsequios por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso marido, pai e sogro

José Maria Rodrigues

recorrem a este meio para fazer prestando a todos a homenagem da sua gratidão.

Agradecem também muito penhorados e tolas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortais do extinto.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1740

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 2 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Portugal-Brazil

Passa amanhã mais um ano sobre a data gloriosa em que Pedro Álvares Cabral descobriu em parengens longínquas as Terras de Santa Cruz.

Nação irmã, o Brazil é bem um pedaço da nossa alma, pois que tem dado sobejas provas da amizade e da união que ligam os dois países, na mesma fé inabalável e na mesma esperança — a expansão da alma nacional.

O Brazil, nação prospera e de largo futuro, que acalenta em seu seio milhares de portugueses, tem caminhado sempre na vanguarda da civilização e do progresso.

Nação hospitaleira, ela mostrou ainda há pouco, o quanto vale o seu patriotismo e o seu orgulho de nação modelar, a quando da viagem aerea dos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Mais um ano que passa, pois, sobre a data em que o heroísmo e a audácia indomável dos nossos navegadores, singrando os mares, descobriu novos horizontes, em demanda de novas conquistas em que o heroísmo da nossa Raça ficasse bem vincado na alma do povo lusitano.

Portugal e Brazil, unido-se no mesmo amplexo fraterno, no dia de amanhã, erguem-se na mesma aspiração de nações amigas.

A Gazeta de Coimbra, interpretando o sentir do povo desta cidade, saúda o Brazil, na pessoa do seu ilustre representante em Coimbra, sr. dr. Carlos Dias.

Na Associação Academica foi ontem recebido o sr. dr. Paulo de Magalhães, ilustre jornalista brasileiro e grande amigo de Portugal, que veio saudar a academia.

O ilustre visitante foi apresentado pelo presidente da assembleia geral, que fez o elogio do sr. dr. Paulo de Magalhães e explicou os motivos porque os estudantes de Coimbra se julgavam melindrados.

Falando, o sr. dr. Paulo de Magalhães deu explicações do seu procedimento e apresentou as suas desculpas aos estudantes da Universidade de Coimbra por os não ter visitado naquelas circunstancias em que devia fazê-lo.

Historiou a sua acção na *Patria* a favor de Portugal e dos portugueses e disse-se um dos grandes amigos do nosso país, colaborador de João do Rio e agora de Diniz Junior, no jornalismo brasileiro, em prol da aproximação luso-brasileira.

Disse que o seu procedimento — que originou o melindre da academia — não foi culpa sua, mas motivado por informações erradas que lhe foram dadas a ele, que nunca tinha vindo a Portugal e não conhecia as nossas organizações académicas.

O dr. Paulo de Magalhães foi muito ovacionado durante o seu discurso, levantando-se vivas ao Brazil.

Por ultimo falou Fernandes Martins, presidente da Tuna Academica, que proferiu um discurso muito entusiastico e brilhante, cheio de patriotismo, ensaltando o Brazil e a Universidade de Coimbra, cujo discurso originou novas e calorosas manifestações á nação irmã, a Portugal, a Coimbra e á sua academia.

Esta sessão, que decorreu animada, constituiu uma verdadeira apoteose ao Brazil.

Rector da Universidade

O estudante, da nossa Universidade, sr. Ginestal Machado, está angariando assinaturas, entre os seus colegas, para uma mensagem de felicitações á dirigir ao sr. Cunha Leal.

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

ULTIMO FIGURINO

COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA

Abertura da Estação de Verão com o mais completo sortido das ultimas novidades

“Ateliers,, de Modista e de Alfaiate para senhoras, dirigidos pelo “tailleur couturier,, A P.NTO. de Lisboa

Chapeus para Senhora

modelos recebidos directamente de Paris e copias executadas nos nossos “ateliers,, de Lisboa, uma primorosa colecção.

A'manhã grande exposição

50—RUA FERREIRA BORGES—52

A Patria Portuguesa e Brasileira,,

Ultimo trabalho antologico de Nuno Catarino Cardoso



Nuno Catarino Cardoso, que é um peritissimo lsbador das nossas letras, a elas foi buscar lindos quadros, encantadoras paisagens, maviosas saudades. Foi aos nossos poetas e encontrou em Camões, descrita em lindo verso, a situação de Portugal; quiz evocar a Patria: Antonio Correia de Oliveira e Lopes de Mendonça deram-lhe lindos trechos poeticos para tal; quiz desfilir perante nós a historia de Portugal e encontrou quem o ajudasse poetas e poetizas lhe aliviarão a tarefa

As terras portuguesas, as provincias da nossa admiração, foram lembradas em saudáveis poesias deliciosas: Garrett, Antonio de Serpa Gomes de Amorim e o meu amigo José Ovario, entre outros, ai estão com suas poesias a mostrar o encanto de regiões portuguesas. A seguir outra parte da sua obra chama-se: *Habitantes de Portugal*. Os nomes illustres de Monarrez e Bulhão Pato acorrem. Vem logo a parte alcunhada: *Primores de Portugal*. Deparamos com Junqueiro, Tomás Ribeiro, João de Barros, Silva Tavares, e uma senhora a afirmar já seu valor: D. Oliva Guerra.

Como fecho desta colecção, e na secção chamada *Saudades da Patria*, encontramos o nome de Herculano, entre outros. Talqualmente procedeu Nuno Catarino Cardoso para com o Brazil. Aos nomes queridos de seus poetas foi buscar alguns, que tivessem cantado amorosamente á sua terra, a sua paisagem, os seus encantos.

Fluem, perante nós, nomes brasileiros como os de Blac, Luis Guimarães, Tobias Barreto, José Bonifacio, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Augusto de Lima.

Enfeixou amorosamente essas poesias, formou um encantador volume e teve a ideia gentil de — para o publico o lançar — amanhã que se comemora mais um ano passado sobre o descobrimento do Brazil.

Empreender um trabalho desta ordem era uma ardorosa e só conhecida de quantos se dedicam a tais trabalhos: á duos não só a respeito de portugueses, como escabroso a respeito de brasileiros — em Portugal, ordinariamente e infelizmente, mal conhecidos.

O escritor, porém, não conhece de sanimos. Está a atestar a minha afirmação os seus anteriores trabalhos antologicos cheios de probidade e de meticuloso scrupulo.

A este livro, cujo desenho da capa é do proprio autor, chamou ele: *A Patria Portuguesa e Brasileira*. As duas patrias são enaltecidas neste volume por poetas notáveis — aqueles que melhor sabem amar a Patria cantando-as, sublimando-as erguendo-as.

Este é um livro que portugueses muito devem prezar, mas que brasileiros menos não devem apreciar; todos quantos amam a sua Terra devem ler este livro com carinho e devoção, porque ele é um breviário lindo que louva Portugal e Brazil; porque nas poesias apresentadas há um pedaço da nossa alma, uma larga parcela do nosso sentimento.

Nuno Beja

Sulfato Inglês Mackechnie, Enxofre Floristela Italiano com 50 kilos, sacos de algodão, carne seca e linguas do Rio Grande do Sul (Brasil), VENDE A

Mercadoria Sanhor dos Passos, de Julio da Cruz Wencslau, Adro de Cima, 1 e 2 e Praça do Comercio, 112 — Coimbra.

LA FEMME CHIC

Atelier de Vestidos e Confeções

M.ª Aline

Participa ás suas Estimadas Clientes que brevemente reabre o seu novo atelier.

Dr. Vasco da Rocha

O Grupo scenico, «Tricenas e Galitos» d'Aveiro, teve no sr. dr. Vasco da Rocha, um elemento valiosissimo para o grande successo que alcançou a revista *A Filha da Caldeirada*.

Não só compôs a musica, mas ensaiou-a e regem a orquestra, constituindo a parte musical um autentico exito.

O Grupo scenico d'Aveiro não podia encontrar quem melhor se desempenhasse desse encargo, essencialissimo numa revista.

A Filha da Caldeirada tem numeros de musica bonitos que foram muito bem cantados.

Apesar de não estarmos em tempo de milagres, o sr. dr. Vasco da Rocha operou um verdadeiro prodigio em tudo quanto conseguiu, e se não fóra a carreira de letrado a que se dedicou, homem de leis e de conselhos, nós dir-lhe íamos que se fizesse maestro, para o que lhe não falta vocação.

O dr. Vasco da Rocha bem pode, nas horas vagas em que os seus clientes não careçam dos seus conselhos, ir compondo musica ao som do seu violino, que tantas vezes lhe ouvimos tocar no Teatro Avenida, ha cerca de vinte anos.

Nesse tempo ainda ele tinha fatura de cabelo e agora apresenta-nos uma calva respeitabilissima, dum a prematura ancianidade. Ao contrario dos mestres, que tem grandes cabeleiras a posar-lhes sobre os ombros, o dr. Vasco da Rocha mostra na sua cabeça um scompamento deserto e abandonado, provando bem que não terá gasto muito dinheiro em pentes para alisar o cabelo.

O dr. Vasco da Rocha deve ter bem guardada a reliquia veneranda da capa de estudante com que fez a formatura e que já não tinha por onde se lhe pegasse.

Se fosse nos Estados Unidos essa reliquia valeria hoje muito dinheiro.

Para o dr. Vasco da Rocha um grande aperto de mãos e um grande abraço a travéz das 10 legoas que separam as duas cidades amigas.

Juntas de Freguesia proclissadas

Por queixa do chefe do D. R. de infantaria 23, foi, pelo comando da 5.ª Divisão do Exercito, apresentada queixa em juizo contra as Juntas de Freguesia de Almedina, S. Bartolomeu, Santa Cruz e Sé Nova, por terem passado atestados de residencia que o referido chefe considera como falsos.

Inquérito Industrial

A PORCELANA DE COIMBRA

As fabricas da Arregaça, na sua importancia, são um admiravel elogio do progresso industrial do País e um titulo de orgulho para os coimbricenses

Impressões duma visita ás fábricas. Notas duma conversa com o sábio Professor e engenheiro Dr. Santos Viegas, e com o ilustre e dedicado gerente sr. Alberto Santos

Por um acaso feliz, no domingo de Pascoa, quando a Calçada andava cheia do rumor alegre dos dias de festa, um amigo dedicado, o escultor Antonio Victorino, deu a conhecer do jornalista o gerente da Porcelana.

El trocadas as primeiras saudações com franca sinceridade, o homem dos jornais, bacharel idealista, pode ver rapidamente que acabara de conhecer um homem pratico, sabedor e inteligente.

Sereno, calmo, ponderado, o sr. Alberto Santos, gerente da Porcelana, tem entre outras qualidades notaveis a de um raro poder de simpatia.

Por isso a conversa animou no mesmo instante, e podemos então reconhecer que justa é a fama que o apresenta como dedicado propulsor da obra notabilissima, erguida triunfantemente no Vale do Mondego.

Com a sua amavel conversação e a pronta e amavel transigencia com a nossa curiosidade de periodistas, o nosso amigo permitiu que este jornal cumprira, com a possivel galhardia, o seu dever de representante dos bons coimbricenses — enaltecendo com criterio e uma justa medida das proporções, a obra, a todos os titulos notavel e imponente, das Fabricas de Porcelana da Arregaça.

E foi assim que, insensivelmente, a pouco e pouco, a entrevista nasceu e tomou vulto.

Quando, horas passadas, a tarde caía na luz doirada dum poente translucido de Primavera florida, e nós nos despedimos, já a visita aos edificios e a demorada análise dos processos do fabrico, estava entusiasticamente combinada para o dia seguinte.

As Fabricas

Quando, ao outro dia, chegámos, já o nosso amavel entrevistado nos esperava.

E, para começar, apreciamos primeiro pelo exterior as amplas construções.

Basta vêr os edificios, percorrer com a vista as suas linhas sóbrias e robustas, para colher a impressão immediata da poderosa força que os ergueu.

Cortando com um sorriso triunfante as nossas exclamações de espanto, atalhou o nosso amigo sr. Alberto dos Santos:

— Pois tudo quanto vê, é tão somente a torça parte do projecto total. Os projectos são no genero dos de uma grande fabrica de porcelana alemã.

Os trabalhos de construção foram superiormente dirigidos pelo engenheiro sr. Santos Viegas, administrador da Empresa.

Com o tempo e os naturais progressos — continuou — aquela insua que tambem é nossa, e todo aquele espaço com telheiros e pilares, fornecerão o espaço para a realização total desta grande obra. Se o que está pode considerar-se, como o sr. diz, monumental, o que se ha de fazer será, sem duvida, qualquer coisa de extraordinario, posto em contraste com a rotina do nosso scanhado meio.

Iniciaram-se as construções ha 4 anos.

Pois ha ano e meio que tudo trabalha.

Evidentemente que, de principio, tivemos que enfrentar e combater as dificuldades tecnicas muito naturais e importantes.

Isso quer apenas dizer que, triunfando, mercê duma árdua lucta, de todas elas, estamos agora, serenamente entregues á intensidade do fabrico já definitivamente iniciado.

— A impreparação operaria não devia ter sido um elemento pouco sensível de contrariedades? — atalhámos.

— Evidentemente — retorquiu o nosso entrevistado. A responsabilidade que constitui a *importação* de tecnicos é um problema delicado em industrias desta natureza e destas proporções.

Por outro lado, a alteração da rotina nos habitos de trabalho dos nossos operarios já feitos, adaptando-os aos nossos novissimos processos, não tem sido tambem um assunto sem dificuldades.

Tanto mais que a rebeldia inata dos auxiliares com longa preparação, sendo por um lado uma manifestação de respeito pelos velhos metodos nacionais em que foram criados, é tambem qualquer coisa que leva certo tempo e demanda certo jeito, para desvanecer até que, como agora, a adaptação á maquina e á natureza especial do fabrico, seja certa, regular e perfeita.

— Por consequencia, estão concluidos* as *entradas* experimentais, e, d, qui em diante, proseguirá o fabrico em cheio? — perguntámos com o natural entusiasmo de quem sinceramente estima o progresso industrial desta cidade.

— Naturalmente. E' esse o curso normal e, para isso, esta Empresa nasceu com largas possibilidades e poz todo o cuidado na construção e aparelhagem destas fabricas, não dispensando nada, absolutamente nada, que constituisse um elemento de triunfo.

— A historia, pois, de supostos embaraços teve, como se compreende, um reservado sentido.

— Naturalmente. Esse rumor, porem, á parte a arr-lia que sempre produzem atitudes semelhantes, não merece sequer a importancia de alguns comentários.

Para a *voga* concorreram, além dos *factores locais* bem conhecidos e apreciados, a circunstancia, o pretexto, do periodo de experiencias se ter prolongado, não só por circunstancias absolutamente previstas, mas tambem porque, na construção dos fornos, se empregou refractario que não deu ás pastas tudo quanto a sua qualidade permitia e nós sabiamos que deviam dar.

E tanto deviam... que deram. Apoz a reconstrução dos fornos, que eu proprio dirigi, os fornos provam admiravelmente, excedendo, se é possível, pelo comportamento exemplar do fogo, as nossas expectativas.

Eu sinto com isto o entusiasmo

mo que imagina, porque vejo cada novo dia realizada, por completo, quaisquer nova exigencia que faço ás pastas ou ás chamas.

Entusiasmo-me com isto tudo. Por todas as razões, e ainda porque, esta industria, pela sua natureza propria, é repleta de surpresas, admiravel de atrações.

O imaginario atrazo inicial está, pois, excedentemente compensado, pelos conhecimentos adquiridos das canoarias do periodo de experiencias?

Entretanto, ao longo da linha ferrea vinha caminhando o engenheiro sr. dr. Santos Viegas, administrador da Empresa. Representante duma illustre familia de sabios, o seu conhecido nome é daqueles que a todos se apresenta cercado de respeito e de alto apreço pelas suas qualidades.

O Trabalho

Interiormente a fabrica excede pela construção, toda em cimento, pela ordem, pelo acio, pelas condições de higiene, tudo quanto se costuma apreciar nas fabricas nacionais.

A maquinaria e o proprio pessoal, tem um aspecto agradável, atraente e raro. Pode quasi dizer-se que ha um certo luxo em tanto cuidado numa casa de trabalho daquela ordem.

Todas as palavras de elogio para enaltecer o que vimos, reconhecemos sinceramente que serão bem usadas.

Todo o rigor tecnico a que obedecem a instalação claramente se vê na mais rapida visita, onde a vista se distrai, sem descanço, solicitado a cada passo pela curiosidade um detalhe do labor geral, de uma maquina perfeccionada substituido nos seus movimentos regulares e eguais toda a complicada tarefa de alguns homens, ou ainda pela forma airoza, elegante e nova das peças do fabrico.

As paredes brancas e as janelas rasgadas em intervalos curtos, dão uma luz abundantissima no interior, donde o pó, inconveniente particular dessa industria, anda afastado pela acção continua de chupadores electricos e pela atenta fiscalisação do gerente e pessoal superior.

Foi até sobre isso que fizemos uma das nossas primeiras observações de justo logio, pon-do em contraste com aquele acio de hospital moderno, as poeiras venenosas que em nuvens densas e permanentes enchem tantas officinas, quasi todas as officinas de trabalho daquele genero.

E através do entusiasmo das suas explicações, quebrando por instantes a serenidade imperturbavel da sua conversa, podemos verificar que a devoção do gerente pela sua fabrica, estendendo-se por todos eles, abraça o proprio pessoal, de tal maneira que, mais talvez do que eles proprios, o encarregado vigia a higiene do trabalho, pensando que, se é de boa economia vigiar e cuidar das maquinas, mais importa ainda cuidar do operario, insensivel ao risco da sua profissão, familiarizado como está, pelo labor diario, com tudo quanto lhe diz respeito.

Por isso se entusiasma, demonstrando a boa, humana e intelligente compreensão do tracto industrial moderno, tão raro nos improvisados dirigentes das nossas acanhadas industrias.

Identificado no mesmo pensamento, o sr. dr. Santos Viegas, como pessoa que muito quer ao que ajudou a nascer, estimula a acção do gerente, lembrando, no

rodar da conversa, a conveniencia dumas pequenas obras destinadas a fazer desaparecer uns leves cheiros, e a collocação pelas paredes da indiciação da resistencia dos pavimentos, pois ha um, o do deposito de pastas, que atinge a cifra bruta de 1500 quilos por metro quadrado.

Compreende-se o orgulho de um homem que na soma da sua actividade dispersa tem parcelas formidaveis, como a de uma obra assim.

Pois foi sempre com um sorriso indiferente á vaidade, benevolente, acolhedor e simples, que escutou os louvores que o nosso entusiasmo não pode reprimir, embora pantando-o pelo respeito que a sua modestia de homem superior nos impunha como melhor homenagem.

E foi tambem, com as palavras que melhor podiam esconder a sua acção pessoal, que lamentou a falta de protecção estadual para as iniciativas propulsoras do progresso civilizador da Nação, não despertando nos iniciadores nem estimulo, nem interesse sequer.

No caso da Porcelana, então, havia que juntar á indiferença do Estado, a indifferença, mais aborrecida, duma grande parte da população de Coimbra.

A voga que havia corrido pela cidade, entre os comentarios dos tecnicos de esquiua e meza de café, e onde o espirito de critica estúpida se erguia petulante sobre permiscas falsas e preveras, era prova sufficiente para demonstrar que o ambiente de carinho local não era aquele que tão imponente obra parece merecer.

Coimbra teve sempre dentro de si, como elemento indispensavel do seu tipo, a insignificante minoria de petulantes que mechericam e recadejam, e á força de esguichos, largados por toda a parte onde a ociosidade se distrae, conseguem tornar conhecidos os seus severos conceitos á mistura com uma penuria de esculpulos sobre a competencia alheia, que dão a quem os aprecia a impressão imediata de retortas de fabricar veneno.

No geral não são daqui. Mas com o extranho poder atractivo e fixativo para os de fora, que esta cidade tem, eles em breve aqui triunfam, aqui medram, aqui destilam todo o suco ao seu apreciado labor, e confundindo-se com a boa e entusiastica gente daqui, adulteram a feição do comibricense, dando resultados como este, de se supor que a gente de Coimbra não tem a compreensão e o justo de orgulho de obras como aquela que, para a sua cidade trazem condições de relevo e prestigio que impõem a distribuição do nosso carinho por eles.

Foram estes os conceitos com que respondemos, não ao desalente, mas á suave observação de s. ex.ª, convencidos de que nos era imposto, perante pessoa tão illustre, defender, com a verdade, o bom nome de Coimbra.

Emquanto observamos com encanto a variedade perturbante da produção, o gerente, fa observando que apesar da muita variedade, não passariam por ali os trabalhos.

Um *Wite-á-téle* surgiu na nossa frente, delicioso de forma e elegancia de linhas.

O vidro brilhante, sem póros, nem rugas, nem estelos, nem sequer a valorização dos ornatos em pintura, permite observar a pureza da pasta e do vidro, a perfeição do trabalho, a qualidade superior do produto.

Passamos aos armazens de retem, comentando com entusiasmo a perfeição impecavel d'algumas peças melindrosas para montagens electricas, e, uma vez postos a observar aquele interminavel deposito de peças fabricadas, tivemos a compreensão real do esforço gasto para, dum periodo inicial de experiencias, aproveitar, com habil criterio pratico e mercantil, quasi todo o produto do capital empregue, tornando-o duplamente produtivo, pois, ao lado certo da tecnica adquirida, junta-se o produto real do trabalho, pronto a ser vendido.

Ordem e metodo nos empresos

tamentos, na distribuição do material e até no inventario, pratico e util por um balanço rapido e uma fiscalisação continua e rigorosa.

E a visita continua, sempre guiada com elucidações amaveis dos nossos illustres companheiros. Sucedem-se as secções, chegamos aos fornos. Operarios da especialidade retiram a fornada.

E golpes de cutelo separam num instante as duas partes da caixa refractaria e as peças *ovoides* surgem brancas e brilhantes como uma surpresa admiravel.

Para a produção em cheio do material instalado podiam trabalhar 6 fornos. Os nossos planos comportam 8—informa o gerente.

Com o tempo, lá iremos—acrescenta sorrindo o illustre administrador.

Não falta o espaço, nem o entusiasmo. As possibilidades economicas hão de conseguir-se.

Esta industria é rica. O material está perto. Nada nos falta.

Os ensaios estão feitos e provados ha muito.

A posição da fabrica, no centro do país, é quasi estrategica para a luta economica em que nos iremos lançar.

Portugal tem na industria de porcelanas uma mina d'ouro—arrisca na conversa M. Jarry, tecnico francês, contractado em Lismogas.

Em França importamos quasi tudo de Escandinavia quanto precisamos para a composicao das pastas.

Portugal tem tudo numa abundancia extraordinaria.

Pois importando tudo quanto aqui superabunda tem, ao contrario de nós, muitas dezenas de fabricas—comenta o sr. engenheiro.

El deve acrescentar-se que o nosso material, pela possibilidade de escolha, é sem duvida nenhuma superior ao usado na produção estrangeira—remata orgulhoso o entusiastico gerente, com plena aprovação de M. Jarry, um trabalhador incansavel a quem todos rendem os melhores elogios.

El percorrida toda a fabrica, apoz quasi 8 horas de observação, entramos nos escritorios onde, animando a conversa, começamos por apreciar as primeiras experiencias que, na sua imperfeição, eram já contudo uma admiravel esperanca do que hoje a Porcelana produz com abundancia.

A proposito o illustre Professor, engenheiro sr. Santos Viegas, lembrou, sempre com o seu sorriso tranquilo, um curioso museu de peças imperfeitas que viu numa fabrica alemã das maiores proporções.

Ao lado das especialidades mais extraordinarias, o refrego sem proveito, para exemplo e contraste do aperfeiçoamento constante.

Pois tambem aquelas primeiras peças da Porcelana lá ficaram não só como recordação, mas tambem com semelhante utilidade.

Comparamos depois longos estrangeiras com as de Coimbra.

O confronto enche-nos de orgulho.

Bem observada, a nosa é muito superior á produzida por grandes fabricas de renome mundial.

El que assim é, prova-o e convite foto á Porcelana de Coimbra pela administração geral dos correios da Belgica e em que a fabrica daqui é convidada a entrar no concurso para o fornecimento do material preciso para as instalações electricas.

El mais ainda uma curiosa carta duma importante empresa comercial francesa, contratando um fornecimento mensal de centenas de milhares de peças, e o insistente pedido de uma casa italiana para representação da Porcelana de Coimbra na Italia e Colonias, pedido que é acompanhado das palavras de mais rasgado elogio para a produção desta imponente industria comibricense, ensiltecendo tanto quanto critica a produção do seu país.

af fóra, braço dado com o escultor Vitorino, a comentar com entusiasmo essa Empresa formidavel que Coimbra não conhece, e que na sua imponentia é um legitimo titulo de orgulho para esta cidade, orgulhosa do alto valor da sua Universidade e não menos da força nova que lhe emprestam as casas onde a cada canto se erguem hinos ao trabalho, como a Porcelana de Coimbra.

Hotel Central

Passou ontem o 52.º aniversario da fundação do Hotel Central, o mais antigo de Coimbra e que foi criado pelo sr. Luiz Pereira da Mota.

52 anos de vida honrada representa este estabelecimento, que a energis do seu fundador soube manter através de toda a sua vida de trabalhador honesto e de homem serio.

Está o Hotel Central, actualmente, a cargo do seu actual proprietario, sr. Artur Pereira da Mota, que tem continuado as tradições de seu saudoso pae, e a cujo espirito de iniciativa e boa vontade se devem as transformações por que o Hotel tem passado.

O sr. Artur Mota, trabalhador infatigavel, conseguiu dotar a sua casa com quartos luxuosamente mobilados, esplendida sala de jantar, optimo serviço de cozinhas, onde a hygiene e bom gosto, tem causado a admiração de todas as pessoas que visitam o Hotel.

Para comemorar esta data, envion-nos o sr. Artur Pereira da Mota, 20 escudos para os nossos pobres, o que agradecemos.

Vida Operária

Promovida pela Comuna de Coimbra (Secção do Partido Comunista Português), realisa-se amanhã, pelas 13 horas, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão significativa do dia 1.º de Maio e de propaganda partidaria, devendo usar da palavra nesta sessão, além doutros oradores, dois delegados, de Lisboa, do Partido Comunista Português.

Reuniram-se na segunda-feira, em sessão magna, os operarios da industria mobiliaria, que entre outr. s assuntos de interesse para a classe, trataram da reorganisação do seu sindicato profissional, sendo nomeada uma comissão para esse efeito.

A Associação de Classe dos Cocheiros, desta cidade, comemora no dia 9 de Maio, o aniversario da sua fundação.

A Comissão organizadora do Orfeon do Ateneu Commercial de Coimbra pede a todos os orfeonistas a sua presença aos ensaios, para o bom andamento dos trabalhos, pois que a mesma comissão prepara um passeio a Aveiro, num dos meses proximos.



No Ateneu Commercial realisa-se na noite de amanhã um serão d'Arte, por occasião da tradicional Festa das Flores.

O programa é o seguinte: Concerto por uma magnifica orquestra, sob a habil regencia do illustre maestro sr. Cesar Magliano, com os seguintes numeros:

- I - Hino do Ateneu. II - En surdine, Heirich Tellaux. III - Serenade de Mandolines, L. C. Desormes. IV - Marche Turque, Mozart.

Na sede do Club Operario Comibricense realisa-se hoje um baile dedicado ás damas, que promete ser atraente, e para o qual recebemos convite que agradecemos.

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros Monumentos de Portugal - Batalha, o templo da Patria e Relatohos, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto de vendas reverte a favor d'algumas simpaticas instituições.

Um circo de cavalinhos na Praça da Republica!

A Camara Municipal manifestando-se intransigente na sua deliberação de permitir, durante dois meses, um circo para cavalinhos na mais linda praça de Coimbra, tem conseguido a indignação da grandissima maioria dos habitantes de Coimbra.

Não ha razões de qualquer natureza que justifiquem absurdos como este, e mal fica a uma corporação eleita pelo povo mostrar-se irredutivel na sua resolução.

Em vista desta intransigencia, indicamos já a forma de levar o nosso protesto até conseguir que desapareça o tal circo da Praça da Republica. Está esse protesto ao alcance do publico, que deve deixar de concorrer a esses espectaculos enquanto o circo estiver nesse local. Por seu lado, a imprensa deve deixar de referirse a esses espectaculos.

A Camara seduziu-se com o pomposo nome de «Circo Americano» e supõe que irá para a Praça da Republica a oitava maravilha do mundo.

Porque lhe não designam local no terreiro da Evva ou na rua Fabril?

Só se lembrou da entrada do novo parque e da Praça da Republica!

Alga a Camara que a receita desse circo para o Asilo de Celas pode ser importante e que não deve perder-se.

Ainda esta razão não convence ninguém. Por esta teoria, se amanhã aparecer quem queira armar um circo na Praça 8 de Maio, oferecendo 50% para o Asilo, é contar que a Camara aceita logo, e muito mais depressa se lhe disser que é um circo americano!

El vai consentir-se isto nas vesperras de virem a Coimbra algumas centenas de congressistas estrangeiros, que hão-de ficar fazendo uma tristissima ideia da nossa idelidade.

Não é só o aspecto que dará o tal circo nessa praça, é que vai roubar a estetica do Jogo da Bola, no parque de Santa Cruz, que virá a ser mal frequentado nos intervalos dos espectaculos.

Ha dois anos, na época balnear, quiz-se armar um circo em frente do mercado, na Figueira da Foz, e a Camara recusou essa licença terminantemente, apesar desse local não ter nenhuma comparação com a Praça da Republica de Coimbra.

El que na Figueira ha mais amor pela sua terra. O demonio foi pôrem o nome de «Circo Americano» ao tal circo que aí vem.

Vai agora o nosso apelo para o empresario, que não deve insistir em levar o circo para esse local. Arrisca-se a perdê-lo as orellas, se o publico de Coimbra fizer o que duve.

Um circo para cavalinhos na Praça da Republica! Isto é estupendo!

Isto só nesta desgraçada terra!!!

De resto, havia um local onde esse circo podia construir-se e que era na grande insua, junto ao palacio Amel. e no patio da Inquisição. Deprime-se que se trata dum capricho, como tantos outros que tem prejudicado esta pobre cidade, tão digna de melhor sorte.—Um constante leitor.

Damos a seguir a nota dos individuos que subscreveram para a Colonia Balnear, patriótica iniciativa das Juntas de Freguesia desta cidade:

Table with names and amounts: Francisco da Cruz 51000, D. Maria Eugenia de Melo 10900, Antonio András, estudante 2550, José Amargal Marques, estud. 3550, Ateneu Commercial 20500, Antonio Saralva Nunes 5000, Casiano Diniz Corte Real 5800, Joaquim Contente Ribeiro 1850, Antonio N. Contente Ribeiro 1850, João Gonçalves Ferreira 5800, Eduardo Ferraz 2850, Augusto dos Santos Simões 2550.

Boas as Sociedades

Aniversarios: Fazem anos, hoje: A menina Maria Correia Navega, D. Angela Eusach Melich, D. Elvira Pereira de Melo, Dr. Anibal Aureliano Santos Viegas, Genesio Henrique Melich, Alvaro Pestana Simões. Na segunda-feira: João Machado Feliciano, Manuel dos Santos Abreu, José Maria Madeira dos Santos.

Nascimento: Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Isabel Pereira da Costa Moreira, dedicada esposa do sr. Aureliano Moreira. Mãe e filho encontram-se bem. Aos pais e ao avô do recém-nascido, o nosso amigo sr. Joaquim da Costa, as nossas sinceras felicitações.

Partidas e chegadas: Regressou do Porto, para onde tinha partido em viagem de nupcias, acompanhado de sua gentil esposa, o nosso amigo e camarada de redacção, sr. dr. João Alves Barata, distinto advogado nesta comarca. Está em Coimbra, a sr.ª D. Eduarda Afonso Dias, dedicada esposa do nosso camarada de Lisboa, sr. Duarte Costa, director do Correio da Noite.

Congresso para o Avanço das Sciencias

Na proxima segunda-feira são esperados nesta cidade dois delegados das Belas Artes, de Lisboa, que voem tratar da organização, em Coimbra, de uma exposição artistica de todo o país, a inaugurar quando da abertura do Congresso para o Avanço das Sciencias, que aqui se realiza no proximo mês de Junho.

Recita e garralada

Vão correndo os ensaios da peça O Seguro de Vida, de Gervasio Lobato, com que o curso do 5.º ano de Direito dá uma recita no Teatro Parque-Cine, da Figueira da Foz, definitivamente marcada para o dia 9 deste mês.

No dia 10, conforme já foi dito no nosso jornal, dará o mesmo curso uma garralada no Coliseu Figueirense, sendo o carro fornecido pelo conhecido lavrador de Santo Varão, sr. Izidro Placido.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471. MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270. MADEIRA — Estrada da Belra.

Orfeon Academico de Coimbra

Numa das salas da Associação Academica da nossa Universidade reuniu ontem a assembleia geral do Orfeon Academico, que decorreu com grande entusiasmo, sendo resolvido por aclamação recommear hoje mesmo os ensaios e realizar ainda este acto lectivo uma grande viagem, que de ha muito constitui a maior aspiração da nossa Academia.

Foi eleita uma comissão para dar cumprimento ao mandato de assembleia, a qual nos affirmou hoje pela boca de um dos seus membros, que o Orfeon vai conquistar este ano a pagina mais brilhante da sua existencia gloriosa.

Beneficencia

Recebemos ja quantia de 20 escudos para os nossos pobres, producto duma subscricção aberta entre um grupo de amigos de Albertino Marques, na occasião em que comemoraram o seu aniversario natalicio. Os nossos agradecimentos.

Desastre

Em virtude de ter caído, em Santa Clara, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma perna fracturada, o rodeiro da Imprensa da Universidade, D.ogo Murta.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial AVOGADO Rátio da Inquisição

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. - COIMBRA

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglezas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Passelos a Penacova

Promovida pelo Grupo Excursionista 8 de Maio, realisa-se amanhã uma excursão a Penacova, a pé, pelos Olivais, Lorrão onde serão fotografados.

A partida será ás 5 horas da manhã, do Largo das Ameias, realizando-se em Penacova um jantar.

O regresso será em barcos e á chegada a Coimbra queimar-se-ha um vistoso fogo d'artificio.

Reina o maior entusiasmo pelo passeio a pé a Lorrão e Penacova, organizado por uma comissão de operarios composta pelos srs. Manuel Carvalho, Adelino Fernandes Correia, Adelino Luiz, Mascario Pinto de Magalhães, Eurido Lopes, Antonio Carvalho, Augusto das Neves e João Henriques.

O passeio realisa-se em Junho, devendo os excursionistas, depois de um jantar de confraternização em Penacova, fazer o regresso em barcos.

Toma parte no passeio, além de um grupo musical, o rancho que em 1910 dançou na Praça Velha.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 30 de Abril

Ao 2.º officio, Paria: Autorisação de casamento requerida por Carlos Feltor, desta cidade - Advogado, dr. Miranda de Vasconcelos.

Ao 4.º officio, Brito: Acção de despejo requerida por Ana Carvalho, contra Manuel Pereira Ricardo, ambos da Ribeira de Frades. - Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Juizo Criminal

Julgamentos

Em audiência geral, respondeu no dia 28 de Abril, Beatriz da Cruz Ferreira, de S. Silvestre, acusada de ter misturado vidro moído numas papas que a queixosa Nazaré Serralheira, do mesmo lugar, estava preparando e na verdade ainda chegou a ingerir algumas colheradas.

O jurí deu o crime como provado, mas sem intenção de matar e que a ré assim procedera movida pelo dume, sendo condenada em 5 meses de prisão, 2 meses de multa a 5\$00 e 150\$00 de imposto de justiça.

Advogado, dr. Quaresma de Vasconcelos.

Em policia correccional, responderam João Simões e Alvaro de Sousa, da Quinta do Roçajo, acusados de terem cortado uns eucaliptos pertencentes a Joaquim Vasco, da mesma Quinta.

Foram condenados em 15 dias de prisão, 5 dias de multa a 3\$00 e 10\$00 de imposto de justiça.

Advogado, dr. Paredes. Também julgado pelo crime de ofensas á moral publica, o pedreiro Joaquim da Silva, do Tomim de Baixo, que foi condenado na pena de 3 dias de multa a 5\$00 e 90\$00 de imposto de justiça.

Advogado, dr. Paredes. Em audiência de policia correccional, respondeu Maria das Dores Rodrigues, desta cidade, pelo crime de dano, sendo condenada em 8 dias de multa a 5\$00 e 100\$00 de imposto de justiça.

Advogado, dr. Coelho de Carvalho. Ainda responderam pelo crime de ofensas corporais, o sapateiro Manuel Simões e Maria dos Anjos, ambos desta cidade, que foram condenados em penas de multa e imposto de justiça.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria da Assunção, saudosa irmã dos nossos amigos, srs. João de Assunção, nosso colega do *Marie*, e Pedro da Assunção, electricista dos Hospitais da Universidade.

O seu funeral que se realizou ontem, constituiu uma grande manifestação de pesar e de homenagem á familia enlutada.

Faleceu a innocente Maria, que contava 13 meses de idade, filhinha estremeçada do sr. Manuel Simões Pinheiro, neto do sr. João de Oliveira, e sobrinha do sr. Francisco da Cunha Matos.

Também faleceu a sr.ª D. Olimpia Saraiva, empregada na estação do caminho de ferro em Coimbra, e irmã do sr. Carlos Saraiva, empregado na Portugal e Colonia.

D. Leonor Knoppel Silva Ferreira

Na igreja de Santa Clara, foi celebrada hoje uma missa sufragando a alma de D. Leonor K. Silva Ferreira,

No fim da missa foram distribuidas esmolas aos pobres.

Também seu marido o sr. Arlindo S. Ferreira mandou entregar-nos 50\$00 para serem distribuidos pelos pobres da *Gazeta de Coimbra*, sufragando a alma de sua saudosa esposa.

MERCADOS

Em 29 de Abril de 1925
Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	16\$00
Milho branco	15\$00
" amarelo	13\$00
Cevada	8\$00
Aveia	7\$00
Favas	14\$00
Orão de bico	23\$00
Chicharos	14\$00
Feijão mocho	24\$00
" branco	23\$00
" pateta	18\$00
" mistura	18\$00
" irade	15\$00
Batatas	15\$00
Iremosos (20 litros)	14\$00
Galinhas, cada	10\$00
Frangos	6\$00
Patos	8\$00
Ovos o cento	28\$00

Asthmaticos.

Quem pedire o Po de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard**, Para evitar as contrafacções.

Modista

Rua das Azeiteiras, 17. Encarrega-se de confeccionar vestidos para senhora e criança, casacos, capas, etc., pelos mais modernos figurinos. Também recebe encomendas para fóra de Coimbra. Tudo por preços convidativos.

Declaração

Anibal Simões, socio do Montepio Coimbrenses Martires de Carvalho, n.º 1000, tendo conhecimento de ter sido altamente ofendido por alguns socios do mesmo Montepio na Assembleia Geral, que teve lugar no dia 26 do corrente mez, vem declarar para os devidos efeitos que vai enviar á Direcção da mesma Associação, na proxima semana a sua defesa por escrito. Coimbra, 30 de Abril de 1925. - Anibal Simões.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico, que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um cavallo e uma muez julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 1 de Maio de 1925.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Mallaguerro, Tenente

FABRICA DE TIPOLO

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos anexos e abundancia de barro de otima qualidade. Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra, B-8

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

V

Foi poeta e foi soldado
— Verso e espada, drama e luz —
E ficou apaixonado
No templo de Santa Cruz.

Automovel Renault

Vende-se por motivo de retirada, muito em conta n.º 5, 5092, com quatro cilindros 18 H P estado novo. Mostra-se e trata-se Quinta da Torre, Telefone, 211. 2

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Capital Social 1 000 000\$00
Fundos de Reserva 2.253.709\$00
Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1924. 13 803.709\$49,5

Realiza seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.

Delegação em Coimbra: — Rua Viscondes da Luz, 8-1.º

Os Delegados,
Doutor EUSEBIO TAMAGNINI
ALBERTO RICOES PEDREIRA

Aceitam-se

comensais com cama ou sem comida, a preços baratos. Rua Direita n.º 12, perto da Praça 8 de Maio. X

Desapareceu

no mercado D. Pedro V, um chapéo de seda pr. to, de senhora. Gratifica-se a quem o entregar nos Armazens do Chiado, 8

Divisorias

envidraçadas das proprias para escritorios de 6,40 e 8m x 2,20, em pinho, novas, por preço moderado. Para tratar na Cumiada, 30. 3

Encadernador

precisa-se um official, ou meio. Gabriel Braga. Santa Clara — Coimbra.

Lições

de francês em curso ou individuais e conversação, por professor estrangeiro. P.de ir a casa dos alunos. Dão-se informações, rua Fernandes Tomaz, 31-2.º. X

Maquina

de alfaiate, «Singer» vende-se. Para tratar, rua da Matematica, 7.

Mobilia

de quarto, em segunda mão, muito boa, fabrico antes da guerra, vende-se na rua do Correio, n.º 132. 2

Moto

F N com pouco uso, e moto «Henderson», quatro cilindros, com side-car, em bom estado, vendem-se. Informa-se rua da Sofia, 199.

Padaria

trespasa-se com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento. Para informações — Estrada da Beira, n.º 138. 4

Porta

de luxo em madeira do Brasil, trabalho perfeito, de 8m x 1,10, nova propria para entrada. Para tratar na Cumiada, 30. 3

Quarto

com ou sem mobilia, e bem arejado. Aluga-se na rua do Arnado, 144-2.º.

Sombrinha

entregada a quem provar pertencer-lhe, uma sombrinha encontrada no domingo de Paschoas, junto da Sé N. va. Rua Antero do Quental, 65.

Um QUARTO

com ou sem mobilia, nas proximidades da estação Velha ou Nova. Nesta redacção se diz. 3

10 contos

emprestam-se. Dá informações o notario Dr. Jaime da Encarnação. 3

Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica Avenida Sá da Bandeira, 93 Telefone 641

Grande Sucesso

A frequencia á nova secção de

Pastelaria

dos

Grandes Armazens DO CHIADO

tem sido extraordinariamente concorrida, esgotando-se durante o dia por varias vezes tudo quanto se expõe. Todos os seus artigos são lindamente apresentados, e as suas qualidades são tudo quanto existe de melhor e do mais fino gosto. Convidamos portanto todas as pessoas que ainda não viram a nova secção de

Pastelaria

a fazer uma visita ainda que nada comprem, só para vêr o seu variadissimo sortido. Por estes dias já temos á venda: Pastéis e Empadas de carne, dôces d'ovos de Aveiro, Fiambre, etc. vendendo sempre mais barato e melhor. Queixo Flamengo autentico, kilo 25\$000

Todas as quartas-feiras e sabados, venda especial de pudins, bolos, pasteis e novos dôces de fantasia.

Abreu Pinto Medico

Retomou a sua clinica Rua Ferreira Borges, 80 Telefone 208

Sabaoaria União de Coimbra, L. da

(Fábrica nova)
Rua de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES sffembackes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Mais pianos alemães desde Ese.

6.000\$00!!

CANTO, LIMITADA, Praça da Republica

Casa

Arrenda-se uma na Estrada da Beira, Vila União, informa-se no n.º 2 da mesma rua. X

PROPRIEDADES

Vendem-se cerca de 30 hectares de terreno, com arvores de fructa, mato, pinhais, terra de semeadura com abundancia d'agua e cerca de 8000 oliveiras no sitio do Vale d'Avença, em Miranda do Corvo. Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho. B-8

Musicas para piano

Ultimas novidades Vendem-se Rua Occidental de Mont'Arroio, 55.

VINHO DA BEIRA

Recebido directamente do lavrador. O melhor que tem aparecido no mercado. Vendem: José Maria dos Santos Junior & C.ª Rua Adriano Velho, 49 — COIMBRA — Terraviva de Mendonça, 4

PAPEIS PINTADOS

“Tekko,” e “Salubra,”

Inalteraveis e lavaveis!!!

Colocam-se como os papeis pintados vulgares. O papel TEKKO tem as qualidades decorativas do damasco de seda e não se deixa penetrar pela poeira, pelos cheiros, nem microbios. O papel SALUBRA com todas as propriedades praticas da pintura a óleo dará aos vossos interiores um ar belo, fresco e higiénico que se conservará indefinidamente

CRETONES e VELUDOS (grande mostruario) Peça hoje indicações e catálogos pelo Telef. 3

CANTO, LIMITADA

Praça da Republica,

n.º 9, 10 e 11. — Coimbra.

Auto-Mecânica

R. DIREITA, 139 — Coimbra.

Grande oficina de reparações de automoveis, motos, motores industriais e caldeiras

Fresagem esmerada de carros direitos, cônicos ou helicoidais em aços especiais. Cimentações garantidas de ferros e aços. Remanêntes de cilindros de motores. Executam-se todos os trabalhos de soldadura autogenia com a maior perfeição.

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades. Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, comida com abundancia e azeite.

Doce aos domingos

Fornece para fora almoços e jantares desde 6\$00.

Tambem tem quartos mobilados

Bacalhau

DE

Bolota Noruega

Kilo 4\$25, só nas

quantidades

Rua da Louça, 36

Telefone 609

Declaração

Pensão Rita

Declaro que trespasso a Pensão, acima designada á Ex.ª S.ª Senhora Maria da Conceição Rita, ficando todo o passivo a meu cargo.

Coimbra, 25 de Abril de 1925. — Antonio Rodrigues Garcia.

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.ºs 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica — Figueira da Foz.



Vendem-se

Um motor, 3 H. P., para gaz ou gasolina, um dito, 1 H. P. para petrolio.

Recebem-se propostas no Laboratorio de Fisica da Universidade.

ANTIGUIDADES

Rua dos Coutinhos, 16

Mobiliario, porcelanas, damascos, faianças, tapetes, etc.

Compra e vende

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Courega de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Leureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente sobelam as angustias, TOSSES, etc.

Copamira Nazaret

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

JOSE VICTORINO "Pifalato"

Rua Pedro Cardoso, 6-2.º

Participa aos seus amigos e fregueses, que continua com a sua officina de alfalte onde tem pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento.

Dissolução de sociedade

Para os devidos se faz publico que no mês de Dezembro de 1924 foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta cidade girava sob a firma de Oama & Fonseca, Limitada.

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insumas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, lanjaral, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do século XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º.

E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 60.

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eiren.

Tem para entrega imediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, Lda., NA RUA DO ARNADO, 140

Milho Galatz e Benguela

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

VENDE A

International Mercantile Company, Limiteda

Rua da Madalena, 15 --- COIMBRA

Tinturaria Nacional

Escritorio — Rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º

(Antiga Rua Corpo de Deus)

(Por cima da Espingardaria Neves)

Tintas em cô es e preto fixe.

Limpezas a séco.

Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc. Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assuma-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos

Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de Jantar no primeiro andar.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5

COIMBRA

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósqe da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Armazem

no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens

e escritorio, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80.

Arrenda-se

uma casa com 12 divisões, em Montos Claros. Tratar com Joaquim Lourenço, travessa de Montes Claros, ou na rua da Nogueira, com o mesmo.

Aneis

perden-se um anel e uma aliança, desde a Ladeira do Seminario até á rua Rego d'Agua.

Gratifica-se bem a pessoa que os entregar na redacção deste jornal.

Casa

Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64.

Casa

Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa

vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira.

Trata-se no Calhabé, 204.

Casa

precisa-se no Bairro de Santa Cruz, independente, nove ou dez divisões e quintal.

Arca d'Agua ou Camiada, resposta para a redacção.

Casa

vende-se dando bom rendimento, a das Escadas de Quebra-Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Para tratar com Joaquim d'Almeida, na Secretaris da Camara, das 11 ás 17.

Casas

vendem-se por motivo de partilhas dois predios contiguos na rua Direita, 80, 82 e 82 A, onde esteve muitos anos estabelecida uma padaria.

Aceita propostas, Adriano Rocha, rua 12 de Outubro.

Comensais

recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-8.

Cavalo

vende-se na Quinta da Portela.

Magneto

compra-se para quatro cilindros, rua da Louça, 86.

Papel

Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra.

Perdeu-se

um casaco, de menina no dia 28 do corrente, no trajeto da estrada de Cernache. Gratifica-se quem o entregar na Praça da Republica, 11 — Coimbra.

Propriedade

vende-se uma a 50 metros de distancia do apeadeiro da Bemcanta, composta de casa de habitação, terra de semeadura e oliveiras, confinando com duas estradas.

Tem ottimo terreno proprio para construções.

Recebem propostas, Fortunato Séco em Santa Clara e Manuel Arede Neves, Casas Novas, S. Martinho do Bispo.

Precisa-se

de um quarto ou uma sala. Para tratar com A. Costa, Praça do Comercio, 32 34.

Sarcófago

vende-se um, situado ao meio da rua prin ipal, lado direito, do Comiterio da Conchada.

Está encarregado da venda, Adriano Ferreira, rua de S. João n.º 24.

Trespassa-se

UMA mercearia e vinhos, no melhor local da alta, com casa de habitação com tres andares, e boas condições. Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario.

Vende-se

uma casa com estabelecimento e forno anexo, com todos os seus utensilios, na Estrada da Beira, n.ºs 108 e 110.

Para tratar na mesma.

Vende-se

cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de sacrever, carroças de macho e de mão, muar de cinco anos.

Trata-se rua das Padeiras, 80.

Vende-se

um piano de estudo, para tratar na rua dos Militares, 34.

Vende-se

um motor de 4 H P que trabalha com gasolina e petrolio. Pode ver-se na officina de José Domingos Batista, rua do Arnado, n.º 165.

Vende-se

maquina de furar, fole e cavaletes e muito mais ferramenta, tudo em estado de novo e em conta.

Tratar na serrallaria Lemos, Santa Clara.

Sogão

Grande em estado de novo.

Vende-se. Nesta redacção se diz.

Loteria

a 6 de Maio

Premio maior 400.000\$00

a 19 de Junho

Premio maior 1.800.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha

Pinto, & Filho

Largo das Améias

COIMBRA

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 5 de Maio de 1925 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351. N.º 1741

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas.

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Um circo de cavalinhos na Praça da Republica!

A imprensa desta cidade, na sua unanimidade, ou quasi unanimidade, tem verberado acremente o procedimento da Camara Municipal no caso da construcção do barracão estilo americano na Praça da Republica.

A opinião publica está, incontestavelmente, contra a Camara. Não podia deixar de assim succeder. A cidade de Coimbra tem os seus fóros de illustrada, de consciente, de amante das suas belezas; não quer ir perdê-los, — e não ha de perdê-los — por que um reduzido numero de individuos teimou em querer saltar por sobre a vontade duma cidade para ir satisfazer os seus caprichos.

E' conhecido demais o ditado latino que diz: *abyssus, abyssum invocat*. O nosso Camilo traduziu-o desta forma: *asneira puxa asneira*.

Assim é: desde que se entrou no caminho da asneira não se quiz mais arrear caminho. A uma asneira outra se segue, e mais e mais se irão seguindo.

Mal de nós, conimbricenses, que não sabemos quantas asneiras ainda havemos de aturar até ao fim do ano. Em oito mezes quantas barbaridades será a Camara Municipal capaz de perpetrar?

Cada vez lembram mais aquelas vereações que tiveram a presidência dos homens como os Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa — no tempo em que a Camara Municipal de Coimbra era no país enaltecida e elogiada como a mercia.

Hoje, hoje!...

A imprensa local, e não só está mas a de fóra pela pena dos seus correspondentes, tem vindo protestar contra a disparatada deliberação da Camara Municipal ter autorisado um circo para cavalinhos na praça da Republica!

Estamos portanto em muito boa companhia e melhor ainda com a opinião publica, igualmente indignada com o maior disparate que nos últimos anos tem saído das escassas deliberações desta idelidade.

Os extractos das sessões da Camara mais parecem de qualquer viloria, tão pobres e mesquinhas são as suas resoluções; mas desta vez, com o tal circo, a Camara conseguiu deixar assinalada a sua passagem pela administração do nosso municipio.

E assim abriu o precedente de querer transformar a melhor praça de Coimbra em terreno de aldaia com barraca de cavalinhos!

Mais uma y z — e não será a última — protestamos contra esse absurdo e essa vergonha, e bem é que sirva de exemplo para não se repetirem tantos casos de condescendencia, em que a politica descarta tem uma suprema influencia.

Temos conhecido neste nosso protesto tambem a Sociedade de Defesa e a Comissão de Turismo. Que mais era preciso para o Senado municipal fazer revogar essa deliberação, fazendo engulir a pilula?

Mas acham muito bem! Ao mesmo tempo lançam ao desprezo a opinião publica e da imprensa, como se elas não mereçam a consideração da idelidade que nos governa!

Sulfato Inglês Mackechnie, Enxofre Floristela Italiano com 50 kilos, sacos de algodão, carne seca e linguas do Rio Grande do Sul (Brasil), VENDE A

Mercearia Senhor dos Passos, de Julio da Cruz Wenceslau, Adro de Cima, 1 e 2, e Praça do Comercio, 112. — Coimbra.

Recital de piano

pelo distinto artista e nosso illustre conterraneo Fernando Botelho Leitão

No dia 11 do corrente mez, deve realizar-se no teatro Avenida um recital de piano pelo distinto pianista sr. Fernando Botelho Leitão.

Este artista, notavel discipulo do grande Alexandre Rey Colaço, visita Coimbra onde certamente grande parte da emoção disciplinada que já hoje o coloca entre os primeiros pianistas portugueses, se formou ao contacto de lirismo que cerca esta cidade inspiradora.

Consta-nos já marcados lugares para as seguintes pessoas que fazem parte da nossa primeira sociedade.

D. Luísa Furtado, Condessa do Ameal, D. Maria Luísa Soares da Costa Soares d'Albergaria, D. Angelina Fonseca, D. Prudencia Serras e Silva, D. Victoria Lopes da Costa, Condessa de Felgueiras, Viscondessa de Baçar, D. Idalina Tavares da Costa, D. Georgina Peirosa Batista, Dr. Vicente Rocha, D. Luísa Pinto Bastos, D. Maria Isabel Ripamonti Novais, D. Maria Isabel Cortes Real, D. Elisa Novais, D. Maria Luísa Costa Cabral, D. Maria Pestana, D. Maria Luísa Bobela da Mota de Torres Fervereiro, D. Brigida de Sousa Gomes de Alarcão, Dr. Bernardo Aires, D. Regina Pina Cabral.

Azulejo Branco de Sacavem

Retretes e instalações sanitarias :: Tubagem em Ferro Galvanizado
instalações electricas
PARAIZO, PEREIRA & C.ª
Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Juntas de Freguesia processadas

Do nosso respeitabilissimo e bom amigo, sr. coronel José da Silva Bandeira, recebemos a seguinte carta:

Meu amigo — Tendo V., no seu jornal de 2 do corrente, sob a epigrafe *Juntas de Freguesia processadas*, dito que foi apresentada queixa contra algumas juntas de Freguesia por terem passado atestados que considero como falsos, peço licença para eu encetar essa palavra para *verificas*.

Desde que sou thife do D. R. 23 nunca levantei auto algum contra as juntas de Freguesia.

E todavia sempre elas passaram atestados gratuitos, que em grande parte eram recusados.

Logo, porque estava na Administração do Concelho o saudoso Francisco da Fonseca, que, com os administradores do concelho, não confirmavam os atestados sobre cuja autenticidade tivessem duvidas. E todos me autorisaram a recusar algum que passasse pela malita, como o pode confirmar o actual secretario.

Fui mesmo entender-me com alguns presidentes de juntas, entre eles esse grande homem de bem e eminente artista, gloria da nossa Coimbra, que se chama João Machado, o qual prometeu, e cumpriu, não tornar a passar atestados gratuitos.

Mas isto tudo deu-se no tempo em que Coimbra não era Africa.

Este ano fui forçado a proceder por esta forma, po que essa autorisada autoridade, que estava à testa do concelho, respondeu *de selvagem ou de soba* a um officio que lhe envié de João Félix Pereira, sem se lembrar que não é licito a qualquer autoridade civil dirigir insolencias a qualquer autoridade militar ou vice-versa, nem de que a hierarquia militar lhe impunha o dever de respeitar todos os seus superiores tanto no serviço como fóra dele.

O auto, pois, levantado ás juntas foi provocado por essa autoridade, pois por em duvida ou negou, oficialmente, que as juntas passassem atestados gratuitos.

Precisava, portanto, provar a quem de direito que em serviço nunca falto a verdade, embora tenha de lhe sofrer as consequências.

O auto não foi levantado só ás juntas. Foi-o tambem ao delegado do governo, que é e o principal culpado.

Para o Monumento

AOS Mortos da Guerra

Realisa-se no domingo um importante desafio de football

No proximo domingo, pelas 16 horas, no campo de Santa Cruz, realisa-se o importante desafio de football entre a selecção representativa de Coimbra nos jogos inter regionais Coimbra-Braga e Coimbra-Lisboa, destinando-se o seu producto a custear as despesas a fazer com a construcção em Coimbra do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Este encontro será arbitrado por um juiz da Associação de Football de Lisboa.

No final do desafio será feita a distribuição dos premios que couberam aos vencedores das provas desportivas de domingo passado e a entrega, ao grupo vencedor do desafio, de uma artistica jarra, habilmente trabalhada por Lourenço d'Almeida, o consagrado artista do Lampadario, a qual se encontra em exposição na Haverneza Central.

Os bilhetes já se encontram á venda: Café Santa Cruz, Haverneza Central, Tabacaria Patria, Livraria Moura Marques e no campo depois das 10 horas.

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço
Placido Vicente & C.ª, L. da
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

LIVROS

Palestras Camilianas, Por Julio Dias da Costa, edição da Empreza Literaria Fluminense, de Lisboa

Camilo Castelo Branco, este torturado escritor, tem servido de assunto, pela sua vida acidentada e tragica, a uma verdadeira *fauna* de literatos, que, muitas vezes, em vez de elevarem o espirito e o nome do mestre, o chegam a tornar quasi ridiculo, tornando-se, tambem, verdadeiramente grotescos.

Mas não está neste caso o illustre autor deste magnifico livro, onde Camilo, atravez da sua simples e estranha personalidade, é tratado com o mais elevado e o mais belo dos carinhos.

Julio Costa que tem um grande culto por Camilo, dá-nos interessantes e curiosos elementos de estudo sobre o grande escritor, revelando nos algumas obras projectadas pelo seu formidavel talento: *O Miseravel*, poema que o desvaturado escritor queimou em consequencia duma frase azeda dum jornalista qualquer; *Misterios de Coimbra*, de collaboração com Antonio Tiburcio Carneiro, cujos capitulos inutilisou tambem e muitas outras obras que o tragico autor do *Amor de Perdição*, nunca chegara a concluir.

Dá-se, tambem, neste curioso trabalho, a noticia de muitas obras incompletas do grande escritor, como *Um episodio de Alcazar Kibir*, que chegou a sair em folhetins; *Harpa de David*, *Talento e desgraça*; *Aventuras dum surdo*; *Filosofo de trapera*; *Judith*; e muitos outros livros que se perderam para a literatura nacional.

Tem este livro um capitulo interessantissimo. *As dedicatorias de Camilo* de que nunca foi prodigo, onde se pode estudar a psicologia do grande escritor, porque ha nele belos elementos de observação e de analise.

Julio Dias da Costa prestou uma bela homenagem á memoria de Camilo dando-nos estes curiosissimos apontamentos e a Empreza Literaria Fluminense prestou um belo serviço, tambem, á memoria do grande e desventurado escritor, editando este curioso trabalho que deve figurar na estante de todos os camilianistas.

Resta acrescentar que a edição é muito bem cuidada e muito bem apresentada, honrando as tradições da acreditada e conceituada livraria.

A Sombra do Passado, por Henri Ardel, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A livraria A. Figueirinhas, que tem servido a literatura nacional inteligentemente, lançou, ha tempos, no nosso mercado, o primeiro livro duma magnifica biblioteca — a Biblioteca das Famílias — um primoroso romance de Etienne Marcel — *A Avó* — e agora fez publicar o 4.º volume desta biblioteca — *A Sombra do Passado*, tradução magnifica da 61.ª edição franceza, pelo illustre escritor Campos Monteiro.

Todas as obras desta biblioteca, já publicadas, são cheias de equilibrio moral, de filosofias su-

perior e cristã, de harmonia de estilo, de elegancia mental.

A Avó é um lindo romance; *O coração enamorado não sabe para onde vai*, de Bourget, é admiravel e digno do grande autor do *Disciple*; *A exilada*, de Dely, é um esplendido romance, perene dos mais elevados conceitos morais.

Todas estas obras, que formam a Biblioteca das Famílias, que a acreditada livraria A. Figueirinhas organizou inteligentemente, são dignas de ser lidas por todos os espiritos equilibrados e pelas almas generosas e sãs.

A Sombra do Passado, que constituiu um autentico sucesso em França, enfileira galhardamente ao lado das obras que formam esta primorosa biblioteca e ha nela paginas soberbas e de grande emotividade, onde das almas se encontram para amar e sofrer.

Vania é uma figura curiosa de mulher que, por amor, tendo morto o seu primeiro marido, guarda silenciosamente o seu terrivel segredo para não perturbar a paixão do seu segundo marido, o advogado que a defende eloquentemente, convencido da sua innocencia.

A volta deste drama tetrico, perpassa toda a tragedia da sua alma, em paginas superiores, em lances de emotividade profunda, que chegam a produzir indeleveis emoções.

A Sombra do Passado é a tragedia duma consciencia, em luta com o remorso e com o amor.

O maior drama da alma humana, crucificada e sangrenta, despedaçando-se aos bocados, triturada pela dor e martirizada pela angustia dum passado que não morre, vibra nesta esplendida obra, fulgurantemente, em periodos duma orquestral harmonia e dum ritmo encantador.

A tradução do dr. Campos Monteiro é primorosa, e a edição é da acreditada livraria A. Figueirinhas, elegantemente cuidada.

Manual do condutor de automoveis, por Mendonça Taveira, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Em magnifica edição, foi lançada ha pouco tempo, no nosso mercado de livros, esta esplendida obra do illustre engenheiro Mendonça Taveira que, ao lado de muitos outros trabalhos de valor, faz parte da esplendida *Biblioteca de Instrução Profissional*, que as livrarias Aillaud e Bertrand patrioticamente organizaram com o melhor dos exitos e com o mais compensador dos successos.

O Manual do condutor de automoveis, é um trabalho indispensavel a todos os mecanicos, a todos os *chauffeurs*, a todos os profissionais do volante pelo grande numero de conhecimentos, indicações uteis, esclarecimentos, lições admiraveis que encerra nas suas paginas duma grande clareza, duma esplendida simplicidade, onde ha magnificas e elucidativas gravuras.

Nesse admiravel livro de divulgação de conhecimentos trata-se dos motores e seu funcionamento, lubrificação, carburação, alimentação de gasolina, arrefecimento do motor, principios de electricidade, inflamações, transmissões, arranque, leito, molas e eixos, direcção, rodas, pneumati-

cos e camaras de ar, iluminação, condução, avarias e suas reparações, automoveis de comando ás rodas deanteiras, automoveis electricos, automoveis a vapor, tipos diferentes de leitos (chassis), caminhões e automoveis de corridas, motocicletes, garage, conservação e reparação, tabelas e legislação, entre outros assuntos absolutamente indispensaveis ao profissional e ao amator de automoveis, sendo uma obra de raro valor, perfeitamente assimilavel por todas as intelligencias.

E' um trabalho digno de todos os elogios para o seu autor, porque é completo, lucido, simples e claro.

Apresenta uma extensa e esplendida lista dos automoveis existentes de marcas europeias e americanas e fará certamente com que os automobilistas que o estudem, adquiram maior segurança na manobra e funcionamento de todos os seus orgãos e accessorios, economisem tempo na separação de avarias e enfim, adquiram um completo conhecimento da sua profissão, da sua arte, do seu mister para o aperfeiçoamento da qual é absolutamente indispensavel esta magnifico trabalho.

A edição é esplendida e muito honra as importantes livrarias Aillaud e Bertrand.

Sulfato de cobre

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o estado que publicamos na 8.ª pagina, da casa Matias, Filhos & Gonçalves.

Associação Cristã de Estudantes

No passado domingo realizou-se pelas 9-horas da noite na sala «Myron Clark» desta associação uma conferencia do sr. dr. Karl Fries. O conferente, doutor pela Universidade de Upsala, foi apresentado pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho. O tema da conferencia foi: *A Vida Academica na America do Sul e suas relações com a Federação Mundial de Estudantes*.

Na exposiçao feita mostrou o conferente como tem profundo conhecimento da vida universitaria nos países da America do Sul, mostrando curiosos ensinamentos sobre aquelas nações, sem esquecer o Brasil, que o conferente visitou minuciosamente, assim como a Argentina, as duas grandes republicas hoje a atingir um alto grau de desenvolvimento.

No final o sr. dr. Joaquim de Carvalho agradeceu ao conferente a sua esplendida exposiçao, instando ao mesmo tempo os academicos presentes a procurarem conhecer os países latinos da America do Sul onde, já hoje, se encontram, nas letras como nas sciencias, nomes de alto relevo e prestigio.

Beneficencia

Do sr. José Maria Teixeira Fânzeres, conceituado comerciante da nossa praça, recebemos a quantia de 60\$00, para os nossos pobres, comemorando assim a data do falecimento de sua deiditosa filha Maria Isabel Teixeira Fânzeres.

Em nome dos contemplados, agradecemos o donativo.

Boas do Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Amelia Granger de Abreu Dr. Antonio das Neves Rodrigues Luis Serra Jose Afonso Dias. Amanha: D. Maria Julia Rebelo Joao Maranhã das Neves.

Burrinhos E Cavalinhos

Com a autorizaçao camararia para a construcção da barraca na Praça de Santa Cruz, e a attitude assumida pela populaçao de Coimbra protestando em coto com a voz de sua imprensa, ja comecam de rumorejar insinuaçoes infames, largadas aqui e ali, propositalmente nos pontos estrategicos da má-lingua indigena, para que o fogo da ira mal contida irradie certo numa rajada de calunias.

Entre os esguichos um ha que se torna notavel pela torpeza sentimental que denuncia no seu autor e adjuntos.

El vem a ser o de que, o protesto da imprensa local contra o atentado, e sobretudo a nossa attitude, e determinado por suggestoes e enteadimentos com a Empreza do Teatro Avenida.

Quando a novidade caiu na redaçao um arraial de rizes e bons ditos cobriu a noticia alarmante.

El, serenada e gargalhada, demo-nos a reflectir que nem só com rizes e piadas estes rumores surdos se castigam.

El tambem preciso põ-los a claro, salientando que, bem pouco conta saber defender-se quem por tal forma pretende aniquiliar protestos de uma elevaçao moral bem clara e notoria.

Porque, protestando contra a indecencia e o desatino dos vereadores culpados em tal resoluçao, nós não temos feito mais do que cumprir o programa de defender o burgo do ataque dos barbaros, e reclamar para Coimbra o alto logar em que a sua civilizaçao a coloca.

El por isso, não permitindo que sobre um, outro disparate se erga, por tal forma que, no andar do tempo, tudo quanto de bom ainda aqui se admira, tombe na derrocada fetal para que a incompetencia atira os furos illustres desta velha cidade de antiga civilizaçao.

El assim, ao lado da populaçao, nos por companhia toda a boa gente de Coimbra, e nada admira, pois, que, com esta historia de cavalinhos, haja mosquitos por cordas, e a vereaçao venha a dar com os burrinhos e agual.

Venda de terrenos

A Camara ja fez venda de 2 lotes de terrenos na travessa da Avenida Sá da Bandeira. Foram comprados pelo sr. Dr. Bissais Barreto.

Falta vender os outros 2 lotes.

Quando pedimos á Camara que adiasse a venda destes terrenos era para dar tempo a que se organizasse a comissao iniciadora para o novo teatro, a construir naquella local, o melhor de Coimbra para este fim, não só pela sua localizaçao como pela sua grande area.

Havia probabilidades de constituir a empresa para esse teatro. Apenas se aguardava a resposta, que se tinha por favoravel, de gente endinheirada, de fóra.

Como a Camara não quiz esperar mais uns 20 ou 30 dias, e mais uma tentativa prejudicada e para a qual a nossa idealidade tem tambem a sua quota parte de responsabilidade.

Desanimados agora os que mais se empenhavam por este melhoramento, ficamos sem esperanças de levar a efeito um novo teatro.

El para que é ele preciso, se vamos ter um «curco americano» na Praça da Republica.

Vida Desportiva

FOOTBALL

A selecção de Coimbra mais uma vez salva a cidade dum autentico desastre, deixando-se bater por 3-0 pela formidavel selecção de Lisboa.

A selecção de Coimbra, a mesma que se bateu em Braga, e realisono o milagre de 2-2, pela energia e combatividade do seu jogo, lá foi até Lisboa, realizar o seu primeiro encontro com o team representativo da capital, estando absolutamente convencida toda a gente duma formidavel derrota!

A Academica mais uma vez faltou ao cumprimento dos seus deveres, como grupo inscrito na A. F. C., com a agravante de fornecer o maior numero de jogadores seleccionados.

Bem diziamos nós que a disciplina sportiva fóra fortemente abalada com o ato da A. A. e com a fraqueza da A. F. C., a ponto da A. A. pretender impôr, ao criterio do conselho tecnico, um grupo representativo de Coimbra.

Esta manifestaçao por parte da A. A. é, positivamente, inédita nos annos do football nacional, e em muito contribuirá para aumentar a indisciplina que lavra no nosso meio sportivo.

Mas, a selecção sacrificada, lá foi deffrontar-se com um grupo formidavel, onde havia, pelo menos, quatro jogadores internacionais. O dominio da selecção de Lisboa devia ser esmagador, e assim succedeu.

Contudo, a defesa de Coimbra, que era o ponto forte da equipe, sobretudo o seu tiro defensivo, luctou com uma coragem verdadeiramente assombrosa, coragem que entusiasmou aquella multidão enorme, colossal, tributando aos jogadores de Coimbra, vibrantes manifestaçoes de aplauso. Nito foi o grande esteio da selecção de Coimbra. O seu formidavel trabalho, verdadeiramente exaustivo pelo ataque constante, desmoralizador da selecção de Lisboa, mais uma vez veio confirmar as suas grandes qualidades de jogador e fortalecer a nossa opiniao quando sustentavamos que Nito devia ser o guarda-redes da selecção de Coimbra. O publico de Lisboa, animado dum grande espirito de justiça, e entusiasmado pelo trabalho colossal de Nito, dispensou-lhe, no intervalo do jogo, uma speciosa manifestaçao, facto quasi unico na vida sportiva daquela cidade. Se a honra foi, em grande parte, para o excelente jogador, eia veio tambem envaidecer a nossa querida terra, porque Nito é um jogador nascido e feito nesta cidade, tendo aqui formado a sua individualidade sportiva.

O trabalho de Nito veio impor a sua classe aos seus adversarios conscientes e que, acima de tudo, sabem fazer justiça ás qualidades incontestaveis do excelente guarda-redes, exactamente como nós sabemos fazer justiça ás grandes qualidades do magnifico guarda-redes da Academica.

Fica assim desfeita a injusta comedia pelo «jornalista» da Humanidade, chamando-lhe ironicamente «excelente», como se esse adjectivo se não ajustasse perfeitamente ás qualidades desse esplendido jogador.

Não fica mal a ninguém, sobretudo lo a quem se julga «sportman», reconhecer o valor dos seus adversarios, quando esse valor se afirma eloquentemente, em desafios da maior responsabilidade, porque reconhecer o valor dos adversarios é das maiores qualidades dum «sportman».

Neto e João Guia foram dois grandes «backs», e o resto do grupo, esmagado pelo trabalho colossal do grupo lisboeta, lutou com uma alma bem digna de toda a admiraçao.

Coimbra mais uma vez deve render as mais entusiasticas homenagens aos representantes do seu football, evitando, pela sua disciplina, a falta a um compromisso solene e pela sua energia e combatividade, um verdadeiro fracasso para as nossas côres.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO de Figuras Historicas Nacionais

IX

Agua sombria fugiu Aos homens para sonhar; E ás caravelas abriu As brancas portas do mar.

Caderneta artistica

Recebemos já, para o CONCURSO DE FIGURAS HISTORICAS da Gazeta de Coimbra, uma admiravel caderneta artistica, que revela, alem de muito gosto, muitissima habilidade e trabalho.

El um trabalho que nos deixou sinceramente penhorados,

pela gentileza cativante da sua autora, a sr.ª D. Maria Adelaide de Abrantes Serra, da Esgueira, Aveiro, trabalho feito em piro gravura, tendo as folhas em estamine.

Muito agradecemos á nossa leitora e concorrente, felicitando-a pela sua caderneta artistica.

Os nossos leitores que tiverem prontas as suas cadernetas podem começar, desde já, a manda-las á nossa redaçao para lhes ser dada a senha para o respectivo sorteio. Os concorrentes de fóra tem de mandar um selo de \$40 para o envio da senha.

Colonia Balnear

Damos a seguir a nota dos individuos que subscreveram para a Colonia Balnear, patriótica iniciativa das Juntas de Freguesia desta cidade:

Table with names and amounts: Transporte... 572550, Artur dos Santos... 5000, João Rodrigues Margarido... 5000, Francisco de Sousa... 5000, Emidio Manuel de Oliveira... 5000, Alfredo dos Santos, fotografo... 5000, Armando Santos Campino... 10000, Joaquim da Costa... 5000, Antonio Augusto Belo... 2000, Joaquim Gonçalves Rama Junior... 5000, Joaquim Correia... 1000, Antonio Pinto Claro, soldado do Hospital Militar... 1000, Raul Nunes, 2.º sargento do 5.º Grupo da Administraçao Militar... 2000, Mario das Neves, 1.º sargento da Manutençao Militar... 2000, Antonio Vicente, 2.º sargento da Manutençao Militar... 2000, Felix, idem, idem... 2000, Antonio Monteiro, 1.º sargento do 5.º Grupo da Administraçao Militar... 2000, Antonio Alves Pereira, idem... 2000, Belchior Melo, 1.º sargento, idem... 2000, Manuel Antonio da Fonseca Aleixo, idem, idem... 2000, João Gonçalves Quelmadella, 2.º sargento, idem... 2000, Humberto Rogerio de Moura Stofel, idem, idem... 2000, José de Almeida Faria, idem... 2000, José Correia, idem... 2000, Edmundo Alves de Carvalho, idem... 2000, Joaquim de Sousa Couto, idem... 2000, Manuel da Silva Magalhães, idem... 2000, Abilio Fernandes, idem... 1000, Antonio dos Santos Florentino, idem, idem... 2000, Total... 662000

Colegio Alexandre Herculano

Realisono-se ontem no Teatro Sousa Bastos o seraa dramatico e musical pelos alunos e alunas do Colegio Alexandre Herculano.

O teatro tinha numerosa assistencia, que aplaudiu calorosamente todos os numeros do programa desta festa, que constou de disco de da apresentaçao, em que se fez merecida referencia á illustre directora do colegio e ao grande escritor Alexandre Herculano, seguindo-se o hino do colegio cantado pelos colegas, a representaçao de comedias, uma opereta, poesias, danças, etc.

Foi uma festa que decorreu animada, como todas aquellas que brilham pela elegria das crianças. Agradecemos a amabilidade do convite.

Tinturaria Nacional

Abriu no dia 2 de Maio, esta Tinturaria, que se acha instalada em Santa Clara, sendo a sua agencia na rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º andar, por cima da Esquadria das Neves.

Esta Tinturaria tinge e lava lumbas, b.ás, luvras, etc. Tinge e lava qualquer peço de roupa sem desmanchar, a preços modicos.

Camara Municipal

Resumo das deliberaçoes tomadas pela Comissao Executiva da Camara, em sessao do dia 30 de Abril:

Tomou conhecimento de um telegrama da missao intelectual alemã, agradecendo e saudando a cidade, pela recepçao que lhe foi feita.

Promoveu a chefe de estaçao, o bombeiro municipal de 1.ª classe, Manoel Rodrigues.

Arrematou a Antonio Mais, desta cidade, dois lotes de terreno, na Avenida Sá da Bandeira.

Mandou anunciar que até ao dia 21 de Maio recebe propostas em carta fechada para a construcção de mobiliario e balaustrada para a sala das sessoes da Camara.

Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Ludovico da Costa, viuvo, de 70 anos de idade, natural da Boiça, freguesia de Ceira.

Deferiu varios requerimentos para construcções e reparaçoes de obras; para colocaçao de letreiros e taboletas; para apascentamento de gado caprino; para aquisiçao de titulos de propriedade de janicos no Cemiterio Municipal e para a compra e colocaçao de sinais funerarios.

Resumo das deliberaçoes do Senado Municipal, referente á sessao do dia 28 de Abril de 1925:

Concedeu á Associaçao dos Bombeiros Voluntarios o subsidio de 10 por cento sobre a receita que a Camara arrecadar das companhias de seguros, em virtude da execuçao da lei n.º 1453. Esta percentagem só será inscrita no proximo orçamento orçario para o ano de 1926.

Instituiu uma medalha, denominada «Medalha da Cidade», destinada a premiar o zelo e dedicacão dos bombeiros municipais e voluntarios desta cidade, e bem assim a qualquer cidadão que preste relevantes servicos á causa da Humanidade.

Enviou para a comissao executiva uma proposta do vereador sr. José Dias Ferreira, a fim de se obrigar o medico municipal de Cernache a residir na area do seu partido.

Acerca de uma reclamaçao da Junta de freguesia de S. Paulo de Frades, foi constatado que ella não podia ser tomada em consideraçao por ter sido entregue á Camara fóra do prazo que a lei confere para se recorrer das deliberaçoes da Comissao Executiva, mas o sr. presidente da dita Comissao disse que havendo recebido um folheto da referida Junta não podia deixar de expor á Camara o procedimento da Comissao Executiva, e, assim, demonstrou que

SECÇÃO LITERARIA

Transmigração

Ao Raul de Miranda

Os teus olhos cegaram estes meus! Vem soterrá-los em covais profundos, Nas órbitas de ambar, antros imundos, Dos meus olhos sam os teus!

Alma sem luz, sou como os vagabundos, Alma sem luz, sou como os fariseus; Torna teus olhos, olhos destes meus, Serão dois astros a focar dois mundos!

Olhar que me vencestes meigamente, Faz de mim teu págem confidente, Dos sonhos de ventura reprimida.

Olhar que me venceis sem piedade, Das nossas almas faz uma vontade, Das nossas almas faz uma só vida!

ANTONIO BATOQUE

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A Sociedade de Defesa e Propaganda vai officiar ao sr. Administrador Geral de Estradas e Turismo, pedindo a conclusao da estrada da Raiva (nacional n.º 48) e a reparaçao da estrada de Catrias dos Poços (nacional n.º 105), quer uma quer outra muito importantes para os concelhos de Penacova, Arganil, Taboas, Oliveira do Hospital, Mortagua e Ceia, nas suas relaçoens economicas e de turismo com Coimbra e com a Serra da Estrela.

A distancia desta cidade á Serra da Estrela, seguindo se por estas duas estradas, encurta-se em cerca de 22 quilometros, ida e volta, sobre o percurso da Estrada da Beira.

Sob o ponto de vista de turismo, a regio atravessada por estas duas vias de comunicacão, é extraordinariamente bela.

A conclusao da estrada n.º 48 (Raiva) depende apenas do algumas dezenas de metros de macadamisaçao, devendo notar-se que a brite necessaria para este fim se encontra na borda da estrada, ha já bastantes anos!

Quanto á da Catrias dos Poços (estrada n.º 105) que estabelece a ligacão da anterior com a estrada da Beira, apenas necessites de reparaçao.

Para se seguir de Coimbra para a Beira, pelas estradas 48 e 105, faz-se o percurso por Penacova, de que resultará, como acima dizemos, uma economia de cerca de 22 quilometros, ida e volta.

AGRADECIMENTO

José Rodrigues Paulo, vem por este meio reconhecimentos e agradecer a todas as pessoas que fizeram salvados dos seus haveres quando do incendio ocorrido na casa da sua residencia no dia 18 de Abril.

Para a companhia de seguros Providencia vão tambem os meus agradecimentos pela prontidão com que pagou os prejuizos que soffri nesse incendio, por intermedio do seu agente em Coimbra, sr. Antonio Augusto Neves.

A todos, pois, o meu reconhecido agradecimento.

Coimbra, 4 de Maio de 1925.

José Rodrigues Paulo,

Dissolução de sociedade

Por escritura de 5 do corrente lavrada no livro B 56 e fol. 44 do notario desta comarca Dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida sociedade que nesta praça girava sob a firma SILVA & SANTOS, constituida entre Joaquim Alves da Silva e Domingos Francisco dos Santos, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade ao ex-socio Joaquim Alves da Silva.

Julio Machado DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica Avenida Sá da Bandeira, 98 Telefong 641

Pensão Rita

DE Maria da Conceição Rita Rua Corpo de Deus, 122 Grande baixa nas mensalidades Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e azeite. Doce aos domingos Fornece para fora almoços e jantares de \$ 600 Tambem tem quartos mobil. dos

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. - COIMBRA

Sulfato de cobre

99%

Pureza Garantida

Importação directa em barricas de 50 kilos liquido
DOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ninguém compre sem consultar a firma desta praça

Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.

Largo das Olarias, 9

Representantes de

Borges & C.ª, L.ª da

Porto — Lisboa

UZEM SABONETES

VIZELA

Depositarario PEDRO OLAIO

LA FEMME CHIC

Atelier de Vestidos e Confeções

M.ª Aline

Participa ás suas Estimadas Clientes que brevemente reabre o seu novo atelier.

CARVÃO DE FORJA

CARVÃO DE COKE

CARVÃO DE SOBRO

PALHA ENFARDADA

vendem aos melhores preços do mercado

J. M. dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, 49 -- COIMBRA -- Terreiro do Mendonça, 4

TELEFONE N.º 553

ALCAR

Perfumaria

Pedidos a PEDRO OLAIO

Mais pianos alemães

desde Esc.

6.000\$00!!

CANTO, LIMITADA, Praça da Republica



Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz.

Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, laranjal, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

E' atravessado pela linha fereira e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º

E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 8

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
epidemiologia e
esquemas, JESSES, etc.

Auto-Mecânica

R. DIREITA, 139 - Coimbra.

Grande oficina de reparações de automoveis, motos, motores industriais e caldeiras

Fresagem esmerada de carrões direitos, cônicos ou helicoidais em açoes especiais. Oimantações garantidas de ferros e açoes. Remendrilagem de cilindros de motores. Executam-se todos os trabalhos de soldadura autogenia com a maior perfeição.

Dinheiro

Precisam-se 50 e 70 contos. Nesta redacção se diz.

Casa

Arrenda-se uma na Estrada da Beira, Vila União, informa-se no n.º 2 da mesma rua. X

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglesas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Bacalhau

DE Bolota Noruega.

Kilo 4\$25, só nas quantidades

Rua da Louça, 36
Telefone 609

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.ºs 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica -- Figueira da Foz.

FOGÕES

Vendem se dois em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Anuncio

Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 19 de Março ultimo, foi autorizado o divorcio definitivo entre os conjuges Dona Ana Maria Mendes da Silva Botinas e seu marido João da Silva Botinas, motores nesta cidade, como consta da respectiva acção de divorcio por mutuo consentimento, que existe no cartório do escrivão Faria.

O escrivão do 2.º oficio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito civil, Alexandre d'Aragão.

Aceitam-se comensais com cama ou sem comida, a preços baratos. Rua Direita n.º 12, perto da (Praça 8 de Maio). X

Armazem no Pato da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens e escritorio, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80. X

Arrenda-se uma casa com 12 divisões, em Montes Claros. Tratar com Joaquim Lourenço, travessa de Montes Claros, ou na rua da Nogueira, com o mesmo.

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bordalo Pinheiro, 91.

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhade, 204.

Casas arrendam-se juntas ou separadas, dois andares, com boas vistas em S. Sebastião, Olivais. Para tratar na rua do Padrão, 51. 8

Casa precisa-se no Bairro de Santa Cruz, independente, nove ou dez divisões e quintal.

Arcas d'Agua ou Cumiada, resposta para a redacção. 1

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Cavalo vende-se na Quinta da Portela.

Desapareceu no mercado D. Pedro V, um chapéu de seda preto, de senhora.

Gratifica-se a quem o entregar nos Armazens do Chiado, 2

Divisorias envidraçadas para escritorios de 6,40 e 3.º x 2,20, em pinho, novas, por preço moderado. Para tratar na Cumiada, 80. 2

Lições de francez em curso ou individuais e conversação, por professor estrangeiro. Pode ir a casa dos alunos.

Dão-se informações, rua Fernandes Tomaz, 31-2.º. X

Magneto compra-se para quatro cilindros, rua da Louça, 36. X

Maquina de alfaiate, «Singer» vende-se. Para tratar, rua da Matematica, 7.

Mobilia de quarto, em muito boa fabrico antes da guerra, vende-se na rua do Correio, n.º 182. 1

Moto F. N com pouco uso, e moto «Henderson», quatro cilindros, com side-car, em bom estado, vendem-se. Informa-se rua da Sofia, 199.

Pulseira perdeu-se uma no domingo, desde a rua n.º 11, até ao Cemiterio da Conchada.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 2

Padaria trespassa-se com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento.

Para informações -- Estrada da Beira, n.º 183. 8

Porta de luxo em madeira do Brasil, trabalho perfeito, de 3.º x 1.10, nova propria para entrada. Para tratar na Cumiada, 80. 2

Papel Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra. 11

Propriedade vende-se uma a 50 metros de distancia do apeadeiro da Bemcanta, composta de casa de habitação, terra de sementeira e oliveiras, confinando com duas estradas.

Tem ottimo terreno proprio para construçoes.

Recebem propostas, Fortunato Sêco em Santa Clara e Manuel Arêbe Neves, Casas Novas, S. Martinho do Bispo. 1

Quarto com ou sem mobilia, e bem arejado. Aluga-se na rua do Arnado, 144-2.º.

Sarcofago vende-se um situado ao meio da rua principal, lado direito, do Cemiterio da Conchada. Está encarregado da venda, Adriano Ferreira, rua de S. João, n.º 24. X

Tornos mecanicos, vendem-se dois em bom estado, com a distancia entre pontos de um metro e um metro e setenta.

Para tratar na «Metalurgica de Coimbra, Lda.», rua Bordalo Pinheiro, 91. X

Terreno para construçoes, vendem-se 2038 metros quadrados, em talhões e em globo, na Cumiada, perto da Cruz de Celas.

Informa-se na redacção deste jornal. 7

Trespasa-se UMA mercearia e vinhos, no melhor local da sítia, com casa de habitação com tres andares, e boas condições. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez boas quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespasa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver a tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Um QUARTO, com ou sem mobilia, nas proximidades da estação Velha ou Nova. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mão, muar de cinco anos. Trata-se rua das Padeiras, 80.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se um motor de 4 H P que trabalha com gasolina e petrolio. Pode ver-se na officina de José Domingos Batiata, rua do Arnado, n.º 155. 1

Vende-se UMA PROPRIEDADE por 15 000\$00, muito perto de Coimbra, com terra de sementeira e oliveiras produzindo 100 litros de azeite, e uma pequena vinha toda mureda com bastante pedra para edificação de predio sem ser preciso arranca-la.

Facilita-se o pagamento ao juro barato. Nesta redacção se diz. 8

Vende-se CASA com quintal, com arvores de fruto, á paragem do electrico, nos Olivais.

Informa-se na Quinta Sant'Ans no mesmo logar. 8

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Contraria, de boa qualidade. 10

10 contos emprestam-se. Dá informações o notario Dr. Jaime de Encarnação. 2

Musicas para piano

Ultimas novidades

Vendem-se Rua Occidental de Mont'Arroio, 58.

Mattos Chaves Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 3 ás 5 horas da tarde
Praça da Republica

ANTIGUIDADES

Rua dos Coutinhos, 16

Mobiliario, porcelanas, damascos, faianças, tapetes, etc.

Compra e vende

SEDE:
R. Ferreira Borges, 15-16-17
PORTO

SUCURSAL:
R. 24 de Julho, 102-103-104-105
LISBOA



OS MAIORES STOCKISTAS DO PAÍS

Tubos pretos e galvanizados para agua e vapor. Acessorios para os mesmos.

Tubos para caldeiras. (Não tem costura.)

Tubos Rheinischstahl. Phoenix d'aco macio sem costura e com embocadura (género Monnesman) para canalizações d'agua.

Molinos a oleos pesados, das melhores marcas.

Bombas para todas as applicações.

Loteria

a 6 de Maio
Premio maior 400.000\$00

a 19 de Junho
Premio maior 1.800.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho
Largo das Amelas
COIMBRA

JOSE VICTORINO "Alfaiate"
Rua Pedro Cardoso, 6-2.º

Participa aos seus amigos e fregueses, que continua com a sua officina de alfaiate onde tem pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento.

Sabonaria União de Coimbra, L. da
(Fábrica nova)

Rosão de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES offembackes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Automovel Renault

Vende-se por motivo de retirada, muito em conta n.º 5, 5092, com quatro cilindros 18 H P estado novo. Mostra-se e trata-se Quinta da Torre, Telefone, 211.

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Fínissimo Malte da Tchecoslovquia e Lúpulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eksen.

Tem para entrega immediata os depositarios em Coimbra
LUSA ATENAS, Ld.ª, NA RUA DO ARNADO, 140

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5%
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores...	" 1/2% min. 5\$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	" 2%
Idem, idem de titulos	" 1/2%
Recebimento de heranças, legados ou dividas...	" convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos...	" 1/2% min. 5\$000 Braz.
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos.	" gratis
Transferencia de fundos...	" gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Capital Social 1 000 000\$00
Fundos de Reserva 2.253.709\$00
Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1924. 13 803.709\$49,5

Realisa seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.

Delegação em Coimbra: — Rua Viscondade da Luz, 8-1.º

Os Delegados,
Doutor EUSEBIO TAMAGNINI
ALBERTO RICOES PEDREIRA

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capta: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestre, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

A MODERNA

Officina de reparações mecanica e Serralharia Civil

de

Silva & Santos

Esta officina executa todos os trabalhos em reparações de Automoveis de todas as marcas, Motores a gaz pobre e de diversos sistemas, Maquinas e caldeiras a vapor, Gazogénios para queimar Carvão, Lenha, Serradura e Casca de arroz. Fogões e gradeamentos. Encarregam-se de todos os trabalhos para fóra da terra. Os trabalhos saídos desta officina são executados com perfeição e pontualidade. Preços sem competencia.

ua João Cabreira, 46. — Coimbra

Tinturaria Nacional

Escreitorio — Rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º
(Antiga Rua Corpo de Deus)

(Por cima da Espingardaria Neves)

Tintas em cores e preto fixe.
Limpezas a seco.
Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc.
Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assume-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos

Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

Sociedade Industrial Coimbrãense, L. da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenia e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Dilectos — COIMBRA

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de jantar no primeiro andar.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Milho Galatz e Benguela

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

VENDE A

International Mercantile Company, Limiteda

Rua da Madalena, 15---COIMBRA